

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

Nº 6.332

As 14,30 de Hoje a Suspensão de Todas as Atividades na Cidade

O ALCANCE MORAL DO DESAGRAVO

J. E. DE MACEDO SOARES



Importam, extraordinariamente, à consciência católica do povo brasileiro a grandeza e imponência da manifestação popular que o nosso alto clero, apoiado pelos Poderes Públicos, notadamente o chefe da Nação, promove em desagravo da perseguição comunista ao cardeal arcebispo primaz da Hungria. Como disse com todo acerto Sua Santidade o Papa na sua exortação consistorial — a enorme brutalidade bolchevique não humilha apenas os sentimentos religiosos, mas atinge em cheio a dignidade da pessoa humana, fere sua principal liberdade que é a de consciência, envolvendo na sua torção e proposital agressão os fundamentos da organização democrática dos povos civilizados do mundo.

A nação brasileira está em convalescença do período de sua história política em que sofreu, infelizmente, a temeridade de um governo pessoal e discricionário, mergulhando no imoralismo corrosivo próprio de tais regimes. O país vai reagindo lentamente contra o egoísmo, o comodismo, a ganância desenfreada das partes moles de todo organismo social, as quais procuram te-nazmente contaminá-lo com a corrupção própria das ditaduras.

Essa forma de tirania que nos atingiu e desonrou, dá boa-vinda aos seus asseclas, propõe comparações iníquas com os regimes de liberdade de direitos humanos assegurados — que se limitam reciprocamente, visto suas garantias preservarem a dignidade de toda pessoa humana.

A manifestação desta tarde vai, pois, abrir os olhos da Nação sobre o significado da obra divina da criação no que tem de mais alto nas suas misteriosas intenções, isto é, sobre os direitos e deveres do homem espírito, alma e consciência.

Sua Santidade o Papa, falando no consistorio aos príncipes da Igreja, desmentiu categoricamente o injurioso libelo dos bolcheviques, supondo atitudes políticas da Sé Apostólica na luta contra as instituições maoístas. "A Igreja Católica não é contra qualquer forma de governo" — afirmou Pio XII — "desde que não esteja em oposição aos direitos divinos e humanos".

Que o bolchevismo asiático apareça nos casos de denúncias pelo Sumo Pontífice, comprovam-no os protestos indignados de todas as nações civilizadas sob os mais diversos regimes políticos. A questão não é, pois, de forma de governo porém de ordem moral, de consciência, em suma, de respeito à dignidade da pessoa humana.

Fazendo votos ardentes para que se realize triunfalmente a manifestação católica desta tarde, esperamos que a presença da Parcela Eucarística Reparadora nas ruas da cidade sugira aos cidadãos prosternados diante da Presença Real — a força, o poder, o valor da ordem moral, que é, tanto para os indivíduos como para os povos, a única razão de viver e sobreviver. Cada um tenha bem em vista que o caso do cardeal Mindszenty é o seu próprio caso — quer dizer, que estamos todos, indivíduos e povos, sob o quante da opressão comunista, sob a tremenda ameaça de sua avassaladora ofensiva, a qual uma vez imposta não tem remédio.

Assim esperemos em Deus que o fruto da grande manifestação católica desta tarde seja um alarme vibrante na consciência dos brasileiros denunciando os miseráveis anseios materialistas, os insaciáveis desejos de gozos fugazes, a tremenda servidão do homem aos seus cruéis instintos. Que a Verdade ilumine nas suas es-tupendas fulgurações a ordem moral em que assentam as instituições humanas e divinas.



Cardeal Mindszenty

"Política de Agressão" — Acusa Moscou Um Editorial do Boletim do Kominform Contra os EE. UU.

BUCAREST, 15 (U.P.) — Um editorial do Boletim do Kominform diz que a atuação oficial do governo norte-americano se converteu numa "política de agressão"; que esse é o motivo pelo qual o presidente Truman rejeitou o convite para uma entrevista feita pelo primeiro-ministro soviético Josef Stalin, e que por isso os Estados Unidos estão preparando o Pacto do Atlântico Norte, ao qual qualifica de "expressão concentrada da política de agressão e aventura militar".

"MARSHALIZAÇÃO" Acrescenta que piorou a situação econômica nos Estados Unidos e nos países "marshallizados"; que a Doutrina Truman e o Plano Marshall fracassaram e que o plano de Truman de ajuda às regiões atingidas é "para reforçar o expansionismo".

O artigo termina dizendo que os Estados Unidos deixam a "marshallização" completa da Europa e do mundo inteiro.

O secretário geral do Partido Comunista Chileno, Victor Contreras, contribuiu com um artigo analisando os desastres da "ditadura do presidente Gonzalez Videla". Diz que Gonzalez Videla realiza uma campanha contra o Partido Comunista Chileno por todos os meios possíveis, inclusive atribuindo-lhe a culpa pelos recentes problemas do trabalhados, mineros. Acrescenta que os escritórios do Partido Comunista foram "devastados", sua imprensa arrasada e os dirigentes comunistas detidos.

Reforma do Predio da Embaixada do Brasil em B. Aires

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial para acorrer a despesas de reparos, reformas e reaparelhamento no proprio nacional em que funciona a Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

PARA A GRANDE PROCISSÃO DE PROTESTO DOS CATÓLICOS

Por motivo da grande concentração católica de hoje, professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, por ordem do chefe da Nação, recomendou aos ministros de Estado a suspensão do expediente nas repartições públicas federais e órgãos autárquicos, hoje, às 14,30 horas.

TAMBEM OS PARTICULARES

Atendendo igualmente ao apelo dos presidentes da Confederação Nacional das Industrias e da Federação das Associações Comerciais, srs. Eivaldo Lodi e João Daudt de Oliveira, todas as atividades comerciais e industriais particulares cessarão também aquela hora.

AS DEMONSTRAÇÕES

Como foi amplamente anunciado realiza-se, hoje, às 14,30 horas, nesta capital, grande concentração cívico-religiosa de protesto contra ato de condenação do cardeal primaz da Hungria, pelo Tribunal Comunista de Budapeste.

Nesta oportunidade, o povo carioca, que vem acompanhando de perto o desenrolar da terrível farsa da capital da Hungria, fará seu protesto público contra a ignomínia perpetrada contra uma das figuras mais proeminentes do clero mundial.

Ainda é que, na grandiosa parada religiosa hoje, os sindicatos e associações de classes do Rio far-se-ão representar condignamente naquele ato além de grande numero de fiéis que para ali rumarão.

COMPARECERÁ O CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica comparecerá a grande parada de fé cristã e de inteira solidariedade ao movimento de repulsa contra a investida das forças do mal, sobre os senti-

(Conclui na 2.ª pag.)



PARIS — Mais uma vez a série de audiências do processo de Krauchenko contra "Les Lettres Françaises", iniciou-se, a 7 de fevereiro, no Juízo Civil de Paris. A foto apresenta a ex-sra. Krauchenko, sra. Gorlova Zinaïda, comparece pela primeira vez, como testemunha de defesa. Ao seu lado está o interprete e, por detrás, está o advogado, Joe Nordman. (Foto ACME-D.C., via aerea).

A AMÉRICA LATINA FARÁ A DENUNCIA PERANTE A ONU DO CASO DO CARDEAL MINDSZENTY — OS COMUNISTAS HUNGAROS FALAM DE UMA PROPOSTA QUE O VATICANO NEGA

NOVA YORK, 15 (Por James B. Canel, da U. P.) — Delegados latino-americanos perante as Nações Unidas a pedido do representante da Colombia deram o primeiro passo para levar à Assembleia Geral o caso do cardeal Mindszenty, dando assim um caráter mundial à indignação que provocou o julgamento e condenação do prelado húngaro. Um nutrido grupo de delegados do centro e Sul América, em reunião realizada nos escritórios da delegação colombiana na passada sexta-feira, concordou em pedir a seus governos as instruções e permissões para inscrever o caso Mindszenty na ordem do dia da Assembleia que voltará a se reunir em abril em Lake Success.

APROVADA A DECISÃO

A reunião foi convocada pelo delegado suplente da colômbia, sr. Francisco Bernal, apoiado por delegados do Chile e Costa Rica.

Espera-se que em poucos dias, pelo menos um e provavelmente vários governos latino-americanos darão permissão a seus delegados para suscitarem o problema na Assembleia e procurar aprovação pelo Parlamento mundial à moção condenando o governo húngaro.

Os delegados latino-americanos reuniram-se novamente depois de receber respostas às consultas feitas a seus respectivos governos. Se a decisão for como se espera, a de permitir a inclusão do tema na agenda, então será debatida a redação da moção.

OFERTA DOS COMUNIS-TAS

BUDAPESTE, 15 (De Edward J. Korry, correspondente da U. P.) — Os comunistas húngaros alegam que o governo de Budapeste deu ao Vaticano oportunidade de retirar do país o cardeal Joseph Mindszenty, antes de sua detenção, mas que sua oferta foi rejeitada. Essa suposta oferta foi revelada por Josef Reval, diretor do jornal comunista de Budapeste "Szabad Nép" e principal dirigente do partido, num discurso que pronunciou à noite passada no Circulo Operário e foi publicado esta manhã em seu jornal. Reval diz que o governo húngaro informou o Vaticano de todas as provas que possuía contra o cardeal Mindszenty.

"Teríamos ficado muito satisfeitos, com o propósito de facilitar uma aproximação entre a Igreja Católica e o Estado — disse Reval. Porém, ao ver que o Vaticano nada fazia, não restou ao governo outra alternativa senão prender o cardeal. (Vaticano, portanto, é o responsável pelo fato de o governo húngaro se ter visto obrigado a de-

(Conclui na 2.ª pag.)

Recuperação da Europa



A partir de abril de 1948, o Programa de Recuperação da Europa entregou à Itália, em dinheiro ou créditos, 601 milhões de dólares. A maior parte dessa soma tem sido usada para a aquisição de cereais, carvão e petróleo, para aumentar a produção industrial italiana. Mas, para os pobres italianos que vivem nas favelas e bairros das grandes cidades o P.R.E. fez pouca diferença. Em sua maioria, eles não compreendem a significação do P.R.E., a menos que este lhes assegure alguma ajuda prática, o que raramente acontece. O levantamento industrial do país tem pouca significação para os milhares de pessoas sem teto que se amontam nas escuras vielas das grandes cidades. AO LADO — Esta romana, esposa de um canoeiro, acaba de receber um par de sapatos, por intermédio da Agência Pontifícia de Ajuda. Mais importante que os sapatos, seria comida para seus cinco filhos, o que o P. R. E. eventualmente lhes assegurará. EM BAIXO — Uma típica cena doméstica das favelas italianas. Os cinco filhos de um desempregado italiano passam o tempo na única cama da família. O governo italiano acaba de empreender a execução de um programa de construções residenciais, que talvez venha a ensinar a essas crianças os rudimentos de vida higiénica. Mas ainda serão precisos dez anos para que os bairros miseráveis sejam substituídos por bairros novos, com edifícios de apartamentos. (Fotos ACME-D.C. via aerea)

NÃO EXISTEM DIVERGÊNCIAS ENTRE AS NAÇÕES DO PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

DECLARA O DEP. DE ESTADO — AS DIFICULDADES SURTIDAS NAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado declarou que não existem divergências fundamentais entre as sete nações que projetam a concertação do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, apesar da negativa dos Estados Unidos em contrair um compromisso de declarar guerra automaticamente no caso de ataque a qualquer delas.

TODAS AS NAÇÕES ESTÃO DE ACORDO COM O PACTO

Afirmou o Departamento que todas aquelas nações estão de acordo quanto ao objetivo básico do projetado pacto manter e assegurar a paz na América do Norte. Acrescentou que as negociações estão procurando encontrar um melhor meio de conseguir esse objetivo. As declarações do Departamento de Estado foram inspiradas aparentemente pelo fluxo de críticas feitas na Europa.

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Succursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

LA BANCADA DE IMPRENSA ...Está Amassando Trigo

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Houve calorosa discussão entre os srs. Aristides Larga, assistido do sr. Pereira da Silva, de um lado, e o sr. Damascio Rocha, de outro. Aqueles contra o tabelamento do preço do trigo e este a favor, como é natural, uma vez que os interesses da nossa triticultura têm sido o seu assunto predileto. Para o sr. Aristides Larga, embora não se possa duvidar da intenção patriótica do Governo, ao defender o trigo nacional contra a concorrência estrangeira, o fato é que os verdadeiros protegidos são apenas alguns importadores que vendem ao preço artificial o que poderiam vender ao preço real, ganhando a considerável diferença.

O PAO DE CADA DIA

Se bem compreendemos o que se tem dito nas discussões a respeito desse problema, que vem preocupando aos nossos homens de governo, desde o ministério Fernando Costa, a política do trigo não difere da política do café senão num ponto: é que nos tínhamos café, quando empreendemos a sua defesa, ao passo que para o trigo foi preciso adotar a defesa prévia. Assim, primeiro, uma série de experiências, estudos e preparações para se poder adaptar o solo aos requisitos da nova cultura. Feito isso, verifica-se que podemos obter trigo em quantidade razoável, se bem que de qualidade muito menos razoável e em condições rigorosamente anti-econômicas, isto é, pagando por ele, em casa, de 30 a 40% mais do que nos custa o produto importado dos países que o produzem sem os mesmos sacrifícios.

Segue-se o desenvolvimento normal. Normal, para nós, que não conhecemos outra política: embora de produção anti-econômica, incapaz de concorrer com o produto estrangeiro em nosso próprio mercado interno, o trigo é bom negócio para o produtor nacional, pois o Governo lhe assegura preço compensador, qualquer que seja sua verdadeira posição nos mercados livres. O Brasil orgulha-se do seu progresso: possui mais uma riqueza inestimável. Reduz o volume de suas importações. Não precisa mais do estrangeiro para comer menos pão. Para a aplicação de capitais disponíveis, os lucros resultantes de uma situação artificial são mais atraentes que os obtidos naturalmente: o Estado os garante. Portanto, os capitais encaminham-se para essa aplicação garantida por preços mínimos fixados ao sabor dos produtores, exatamente para que eles tenham lucro e possam desenvolver a produção. Outras atividades são, pois, desprezadas e o trigo carol vai encaixar outros setores da produção. Isso, porém, nos eleva o moral e nos dá uma felicidade incomparável.

OITO OU OITENTA

Estamos vivendo essa fase. Não é impossível que um dia a produção nacional exceda de mul-

tas às nossas necessidades. Nesse dia, as safras serão retidas. Haverá uma quota de sacrifício. Finalmente, os excedentes serão destruídos pelo Instituto do Trigo, que não poderá deixar de existir, ao tempo da superprodução.

As vantagens dessa política são evidentes — para os que se propõem a tirar proveito do encarecimento que provoca. Para a economia do país, seu principal resultado é assegurar preços altos, o que constitui o nosso ideal. Ora, todo mundo consome trigo e pouca gente o planta. Esses poucos é que ganham à custa daqueles muitos. Mas isso é que é patriótico. Só a economia em divisas... Com eles poderemos importar o que nos derem licença de adquirir no estrangeiro, pois, como se sabe, os donos do nosso dinheiro não deixam comprar senão umas tantas utilidades, que não prejudicam ao nosso desenvolvimento econômico. Importar, para nós, é um ato de grande responsabilidade, uma coisa muito séria, e altamente prejudicial. Ao contrário dos outros, quanto mais compramos mais empobrecemos. Uma grande mácula.

Já em 1929, na campanha presidencial, coincidiam os candidatos srs. Julio Prestes e Getúlio Vargas, em preconizar o regime de auto-suficiência. Bastar-nos a nós mesmos era o lema indicado ao trabalho dos brasileiros. Era o antidoto da nossa cultura: a omnicultura. Oito ou oitenta. Esse programa, àquela época, era ainda um remoto ideal. Hoje está muito próximo de se tornar uma realidade, tanto são, já, os produtos da nossa indústria e da nossa lavoura custeados ao preço de proibições e defesas.

FORÇAS OCULTAS

Devemos ter melhorado a olhos vistos de situação econômica. Estamos, por certo, a dois passos de nos tornar um fabuloso país. Não mais orgulhosos de suas possibilidades naturais, como há meio século, mas forte das realizações que podemos ver em todo esse interior, em toda essa população que paga a nossa política econômica em suas luminosas iniciativas e seus caprichos de requintada fantasia.

A batalha do trigo é uma delas. Desculpam as autoridades a opinião de leigo e de consumidor. Mas, como opiniões análogas, combatidas com argumentos análogos e com igual vigor, em nome dos modernos princípios da moderníssima economia, apesar de tudo, nunca deixaram de se confirmar, talvez nos seja concedida licença para considerar sem grandes entusiasmos essa nova aventura. Alguma coisa, uma espécie de força oculta nos impele para esse gênero de exaltação, ao mesmo tempo que nos impede de trabalhar a sério de acordo com a indicação das nossas verdadeiras possibilidades.

SENADO

Isenção de Direitos Até 1950 Para o Cimento Portland

A sessão de ontem do Senado constou, apenas, da votação da Ordem do Dia, com as seguintes matérias:

Continuação da 1.ª discussão do projeto do Senado, autorizando o governo a despendar Orç 5.000.000,00 na instalação de granjas nas proximidades de Belém e principais cidades do Pará. O parecer da C. de Agricultura foi favorável ao projeto, o da C. de Justiça pela constitucionalidade, mas também pela inconveniência do projeto, e o da de Finanças, pela rejeição. Posto em votação, foi rejeitado; em discussão única, os seguintes projetos da Câmara: Isentando de direitos de importação e demais taxas aduaneiras três navios-tanques, adquiridos pela Cia. Marítima Brasileira, voltando às Comissões, suspendendo, de 1948 a 1950, a cobrança dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre o cimento Portland, sendo aprovado; por último, o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas, a toda empresa ou firma individual que adquirir navio para a indústria do pescado, sendo aprovado.

CAMARA

EXAME DO MOMENTO ATUAL DO BRASIL E O MERCADO NEGRO DO TRIGO O DISCURSO DO SR. JOSÉ AUGUSTO — A DENUNCIA FORMULADA PELO SR. ARISTIDES LARGA — FRACA A "ORDEM DO DIA" — A DEFESA DO SR. DAMASIO ROCHA

A sessão de ontem foi curta e seria inteiramente sem importância se não tivesse falado o sr. José Augusto, sobre a situação político-econômica do país. Poucos foram os projetos em votação, sendo que os aprovados não têm maior significado. Registrou-se uma sessão pouco movimentada, mesmo apesar do debate travado entre o sr. José Augusto, o orador do Expediente, e o seu contrarrio Dioclecio Duarte. Enquanto o primeiro defendesse a necessidade de se mudar do regime presidencialista, para o parlamentarista, o segundo procurava mostrar em apertados os benefícios da atual forma de governo.

DISCURSO EMINENTEMENTE POLITICO

No começo de sua oração, o sr. José Augusto afirmou que iria fazer um discurso eminentemente político. Não sobre a situação do Rio Grande do Norte, ou a sucessão presidencial. Seria um exame da situação do Brasil. Passou, então, a estudar esta situação à luz de sua cor-

relação histórica, acompanhada por ele, em seus trinta e quatro anos de atividade parlamentar. Mostra, enquanto desenvolvia os seus argumentos, que evoluímos bastante, não somente no terreno das instituições, senão também nos domínios educacionais e econômicos. Em matéria institucional, temos a registrar a conquista do voto secreto obrigatório e da justiça eleitoral. Do ponto de vista educacional, criamos o Ministério de Educação e Saúde, as Universidades, e fizemos a União colaborar com os Estados no combate ao analfabetismo. Economicamente — prossegue — estamos fazendo a ciência e a técnica penetrarem na agricultura e domos um grande passo na indústria, muito porém restando a fazer em todos estes setores.

REFORMAS RADICAIS

Não é, portanto, dos que acreditam que o Brasil viva num mar de rosas. É um realista e, além de ser realista, defende reformas profundas, como, por exemplo, a mudança do regime presidencialista pelo parlamentarismo. Afirma que o regime presidencialista só tem dado revoluções. Concluindo a introdução do seu estudo, que estenderá hoje, ainda como orador do expediente, declarou o sr. José Augusto ser preciso que todos os dirigentes do país aproveitem os surtos de renovação que estão surgindo em toda parte, no setor privado, como no governo, para conduzir o Brasil a dias mais felizes.

O DISCURSO DO P.P. SOBRE A CONDENAÇÃO DO CARDEAL HUNGARO

Logo nos primeiros minutos da sessão foi anunciado um requerimento solicitando a transcrição em Ata do pronunciamento do Papa Pio XII, sobre a condenação do Primaz húngaro. Encaminhando a sua votação, o sr. Domingos Velasco pronunciou rápidas palavras. Fez ver que, naquele pronunciamento, está o verdadeiro sentido da reação da Igreja em face da condenação do cardeal Mindszenty.

O PANAMA DO TRIGO

Na opinião do sr. Aristides Larga, o mercado negro do trigo no Brasil não é brincadeira. Embora pareça incrível — disse o representante cariense — o incremento social de um ato do presidente da República proibindo a importação do produto. Embora ditado com a melhor das intenções, o ato governamental, cujo fim foi favorecer a produção nacional, deu margem a especulação da farinha estrangeira que se encontrava armazenada, vindo o seu preço a alcançar até duzentos e quarenta cruzeiros a

saca, isso porque o nosso produto não é suficiente em quantidade e quantidade. Declarou, ainda, que é preciso tomar qualquer providência contra o panamá do trigo.

Sobre o assunto, isto é, sobre o ato governamental, falou também o deputado Damascio Rocha, que exaltou o seu significado, qual seja o de criar comércio para o trigo nacional. Quanto à denúncia que a Casa acabava de tomar conhecimento, sem dúvida alguma, são necessárias providências urgentes.

AS APROVAÇÕES

Foram aprovados os seguintes projetos:

N.º 1.004, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 223.156.000,00, para integralização de ações da Fábrica Nacional de Molares, com projeto da Comissão de Finanças, (votos dos srs. Daniel Faria, Tris da Cunha e do sr. Fernando Nobrega (transcussão única)).

N.º 370-B, de 1948, estabelecendo cotas de consumo de rios de semente natural na rotação e malharias; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade. (Discussão final).

Do projeto n.º 634-C de 1948, concedendo pensão especial a "Luva e filhos menores" o agrônomo fruticultor, sr. Ministério da Agricultura, Joaquim Ferreira de Carvalho; tendo parecer da Comissão de Finanças contrário à emenda do Senado.

N.º 1.000, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 93.358.964,00, para atender ao pagamento de dívida da extinta Organização Benigno Lage — Patrimônio Nacional, para com o Banco do Brasil S. A., decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional; com voto do sr. Munhoz de Melo. (Da Comissão de Finanças). (Insisto em pedir o sr. Pedro Pomar).

N.º 1.104-A, de 1948, do Senado, facultando o início do horário das 7 horas, quando ocorrer acordo coletivo, entre empregadores e empregados devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Legislação Social (insisto em pedir o sr. Pedro Pomar e Campos Vargas).

EXPEDIENTE

Do expediente constaram as seguintes matérias: do ministro da Fazenda, informando que as vendas feitas pelo Departamento Nacional do Café, de abril de 1947 a setembro de 1948, atingiram a cifra de 2.557.967 sacas, e que não houve renovação alguma, por parte da Comissão Liquidante do mesmo Departamento, nas vendas do produto, uma vez que são das folhas da mesma forma por que se fazia o DNO quando vendia nas suas próprias as sacas das suas estoques; e do ministro da Relação, informando que as curvetas "Barreto de Moraes", "Matias de Albuquerque", "Fernandes Vieira", "Vida de Negreiros", "Felipe Camarão" e "Henrique Dias", tiveram a sua construção iniciada nos estaleiros do UNCC por recomendação do Almirante Brito como "brigadeiros" para se por empregados na pesca das costas da Grã-Bretanha.

Os Trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Das Américas Constituição de Comitês — Censos Demográficos, Agropecuarios e Econômicos

Em prosseguimento aos trabalhos de sua última reunião, ontem, os membros da II Sessão do Comitê do Censo das Américas, em 1950, sob a presidência, do sr. Calvert L. Dadrick, estabeleceram as regras e processos para as diversas fases dos trabalhos e orientação dos novos membros do Comitê. Foram debatidas as relações relacionadas com a constituição dos sub-comitês, e em face da ausência do delegado do Peru, o delegado da Guatemala, sr. Raul Sierra Franco, foi incluído no sub-comitê de estudos sobre características culturais.

O sr. Hubert L. Dunn, secretário geral do Instituto Interamericano de Estatística e membro nato da "COTA", falou sobre a economia interna da República, entidade, sob cujos auspícios será realizado o Censo geral das Américas de 1950.

OS CENSOS

Depois de breves palavras do presidente do Comitê, sobre a marcha dos trabalhos, falou o delegado da Costa Rica, sr. José A. Guero, que, em nome dos comitês a respeito da organização dos censos demográficos e agropecuarios, dizendo que, já no ano vindouro, deverão ser realizados outros censos econômicos nos setores comércio e indústria, etc.

Relatores

O sr. Omar A. Lemieux, de Legação do Canadá, apresentou um relatório sobre os assuntos tratados e as providências encaminhadas por ocasião das reuniões levadas a efeito pela Junta Coordenadora da "COTA", em Washington, em julho de 1948.

VOLTOU A COMISSÃO DE FINANÇAS A DEBATER O PROBLEMA DA LICENÇA PRÉVIA

O SR. TRISTÃO DA CUNHA É DE OPINIÃO QUE NÃO PRECISAMOS DESTA REGIME. EM HIPÓTESE ALGUMA — AS REUNIÕES DE ONTEM DAS DIVERSAS COMISSÕES DA CAMARA

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, foi debatido quase que durante toda a sessão o problema da licença prévia, tendo o sr. Tristão da Cunha declarado ser de absoluta ineficácia e de nenhuma utilidade a licença prévia já que se tratava de uma medida que tornaria ainda a vida mais cara. O sr. Horacio Lafer, relator, salientou que o regime de licença prévia era praticado por 41 países e que não poderia ser de outra forma num mundo em que todos tratavam de defender suas economias, em situação anormal. Referiu-se à necessidade de defesa de câmbios em virtude de as compras serem efetuadas em dólares, o que faz com que esta moeda aumente consideravelmente de valor. Acrescentou ainda que, se tivessemos saldos em dólares, os demais países não tratariam de defender-se, não teríamos necessidade de licença prévia.

Pereceu Afogado Durante as Manobras

Foi encontrado, ontem, a tarde, nas margens do rio de São Francisco, limite entre Santa Cruz e Itapuaçu, o corpo de Lourenço Ribeiro, de 31 anos, sargento do Exército, residente no quarto do Regimento Vilagrã Cabrita, onde servia.

Lourenço pereceu afogado por ocasião das manobras que o seu regimento realizou ali, no dia de ontem próximo passado.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Também reuniu-se ontem a Comissão de Saúde Pública sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho. Durante a reunião foi aprovada a proposta do sr. Benjamin Farah referente a uma moção de apoio ao sr. Levi Miranda, provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião de ontem desta comissão, o sr. Parnico de Oliveira apresentou um substitutivo ao projeto referente à consignação na folha de pagamento dos funcionários civis da União. Essa matéria foi distribuída, ficando a sua discussão adiada para sexta-feira próxima. Pelo sr. Plínio Barreto foram relatados dois processos relativos a concessão de pensão especial e melhoria de montepio.

O sr. Freitas e Castro apresentou uma declaração de voto contra o projeto do governo, que revoga os parágrafos 1.º e

No Decorrer da Próxima Semana a Votação Definitiva da Reestruturação do Funcionalismo LIDO, ONTEM, O PARECER DO LÍDER DA MAIORIA, NAS COMISSÕES REUNIDAS — NÃO HAVER A SESSÃO HOJE EM HOMENAGEM À CONCENTRAÇÃO CATOLICA — CASAS ECONOMICAS — A REESTRUTURAÇÃO — A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia da sessão de ontem foi aprovado um requerimento, suscitado por vários deputados, pretendendo a não realização de sessão no dia de hoje, a fim de que os representantes fluminenses e funcionários da Assembléia possam comparecer à grande concentração católica de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty. O requerimento foi unanimemente aprovado.

CASAS ECONOMICAS

Na hora do expediente, o deputado Lara Vilela ocupou rapidamente a tribuna para alegar o plano de construção de casas econômicas da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. O orador leu e comentou um ofício que lhe fora enviado pelo diretor daquela casa de crédito, sr. José Pacheco, comunicando que o Conselho da Caixa havia decidido conceder o financiamento de 100% aos funcionários estaduais e municipais para a aquisição das casas econômicas já construídas no bairro de S. Gonçalo, denominando Mutua.

A REESTRUTURAÇÃO

Sobre o assunto discursou também o deputado Bezerra de Menezes, representante do P.R. Ainda na hora do expediente, o sr. Oscar Fonseca fez uso da palavra para se referir ao projeto de reestruturação das

carreiras do funcionalismo, motivo da convocação extraordinária da Assembléia que dura já quase dois meses. Criticou a demora no envio do citado projeto ao plenário, que, até hoje, somente foi apreciado pela bancada peessedista, dizendo que tal fato, pela sua repercussão, já constituía uma verdadeira desmoralização para os legisladores fluminenses, pois as despesas com a convocação atingiam quase 1 milhão de cruzeiros, sem nenhum resultado prático.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos de lei: n.º 356, concedendo ao Cantagalo Esporte Clube flicção de impostos da transmissão de propriedade "inter-vivos", na aquisição de uma área de terra. Aprovado em 3.ª discussão. N.º 177, dispondo sobre a remessa do "Diário da Assembléia" e "Diário Oficial", aos representantes do povo fluminenses na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal. Aprovado em 2.ª discussão.

PRIMEIRAS NAS COMISSÕES

Teve lugar, ontem, finalmente, a esperada reunião das três Comissões conjuntas, de Finanças, Justiça e Servidores, para o exame do projeto n.º 412, que reestrutura várias carreiras do funcionalismo estadual. Estiveram presentes cerca de 20 representantes, compreendendo as citadas comissões. O sr. Helio

de Macedo, líder peessedista, deu início à leitura do seu longo parecer. O deputado Mário Guimarães, em meio à leitura deste, propôs que as comissões voltassem a se reunir ainda esta semana, para poderem fazer um exame mais detalhado da matéria, considerando que não era justo votar-se em um momento aquilo que tomara dois meses de trabalho consecutivo. O sr. Saranago Pinheiro, apoiando a proposta do deputado Mário Guimarães, foi de parecer que as comissões deveriam se reunir hoje mesmo, apesar de não haver sessão na Assembléia. Por último, depois de outras propostas e debates, prevaleceu a opinião do sr. Moniz Azeredo, que foi aprovada, no sentido das comissões voltarem a se reunir na próxima quinta-feira para a votação do parecer. Na sexta-feira o projeto seria transferido ao plenário, e, em 3.ª discussão, receberia emendas, quando, então, voltaria às comissões. Assim, a votação definitiva poderia ter lugar no decorrer da semana vindoura.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Tel. 23-0378
Cajueiros, 49 - Sala 4
(DIARIAMENTE)

Serão Mantidas Iluminadas, à Noite, as Vitrines ANIMAÇÃO DA CIDADE NOS DIAS DE CARNAVAL — AFLUXO DE TURISTAS

Atendendo ao afluxo de turistas que se verifica presentemente nesta capital em face da proximidade do carnaval, e havendo a imprensa noticiado que grande leva desses visitantes deverá chegar brevemente da América do Norte, o Sindicato dos Lojistas endereça aos estabelecimentos seus associados e ao comércio lojista em geral um apelo no sentido de, durante estas duas semanas antecedente, manter as vitrines abertas e iluminadas as suas vi-

trinas, concorrendo não só para o brilho e animação noturna da cidade, como ainda para o incremento dos negócios, dada a circunstância negativa de ser a vitrina um convite ao consumidor, e ser o afluxo de turistas um fator de incremento das vendas.

Por outro lado, terão os estrangeiros que nos visitam a impressão bem mais lisonjeira do nosso comércio, verificando o quanto ele concorre para a vida da cidade.

DR. MAURICIO MASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Doenças da Pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, opilhões, furdimentos micóticos — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 75, Tel. 32-3265

LOTARIA FEDERAL
1 MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS
Até que enfim!

HOJE

REAFIRMA O DEPUTADO ALDE SAMPAIO AS CRÍTICAS À COMISSÃO DE FINANÇAS

REAÇÃO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

TRANSFORMAM OS PROJETOS EM SUBSTITUTIVOS — NÃO PODEM SER EMENDADOS PELA CAMARA

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Flores da Cunha, inicialmente o sr. Alde Sampaio lançou um energético protesto a propósito das críticas levantadas pelo sr. Alde Sampaio e apoiadas pelo sr. Milton Prates, salientando que aquela comissão jamais interferiria nas atividades dos demais órgãos técnicos. "Não era possível, — frisou — ficasse em branco a acusação do deputado Alde Sampaio, em face da qual requeria a consignação em ata de um voto de protesto. O sr. Plínio Barrêto, por sua vez, também se manifestou contra as críticas levantadas na Comissão de Indústria e Comércio, visando as comissões de Justiça e Finanças.

O sr. Flores da Cunha, atendendo ao protesto formulado, declarou que toda a matéria submetida à Comissão de Constituição e Justiça é estudada apenas quanto à constitucionalidade e conveniência, não atingindo, portanto, a referida comissão os reparos do deputado Alde Sampaio.

REAFIRMA O DEPUTADO ALDE SAMPAIO

Diante do protesto acima, procuramos ouvir a palavra do deputado Alde Sampaio, que esclareceu o seguinte:

— "As minhas declarações tiveram por origem um projeto do deputado Gabriel Passos a respeito da licença prévia. Este deputado fizera um projeto que, apresentado e aceito na Comissão de Finanças, desceria a plenário e receberia inúmeras emendas. Posteriormente enviava à Câmara um anteprojeto sob a mesma matéria. A Comissão de Indústria e Comércio faz um substitutivo e a mensagem se encaminha à Comissão de Finanças, onde está presente."

NÃO HA' POSSIBILIDADE DE EMENDA

— "Esta Comissão recebe um anteprojeto do Poder Executivo — e, em lugar de estudá-lo, joga logo em plenário, por encampação, para que o mesmo receba as emendas oferecidas pelos deputados. De posse dessas emendas, julga-as, aceita ou recusa e passa então a elaborar o seu projeto definitivo sob a forma de um substitutivo onde não há limite de alterações. Finalmente, tem-se um trabalho completamente novo e insubstituível de receber novas emendas e que o Plenário ou aprova ou rejeita, mas que não pode alterar. Assim aconteceu com o orçamento, e está sendo feito com o Plano Salte.

Por essa prática, a iniciativa de diversos deputados está sendo prejudicada e é o que eu quis evitar com o projeto de autoria do deputado Gabriel Passos, líder da UDN."

ASSUNTOS QUE NÃO SÃO DA ALÇA DE OUTRAS COMISSÕES

"Qual foi a sua atitude vi-

que acarretou tanta celeuma? — perguntamos:

O sr. Alde Sampaio salienta:

— "Pedi ao presidente da Comissão de Indústria e Comércio que este projeto fosse agregado ao anteprojeto vindo do Poder Executivo e merecesse estudo das comissões sem ser postergado por outro que, cronologicamente lhe fora posterior. E' o que também na minha opinião, está acontecendo com o Plano Salte, feito à revelia das outras Comissões que não mais se manifestaram sobre o substitutivo que está sendo preparado na Comissão de Finanças; substitutivo que altera o texto já aprovado pelas comissões técnicas dos diversos assuntos, e que, uma vez saído da Comissão de Finanças, é praticamente inalterável."

A prática seguida é reprovável — concluiu o entrevistado — a Comissão de Finanças se sobrecarrega porque se substitui as outras comissões, e o trabalho legislativo em lugar de ser feito na realidade dos componentes da Comissão de Finanças, isto foi o que fiz ver na Comissão de Indústria e Comércio, pedindo ao presidente que levasse o assunto à reunião dos presidentes de comissões. Aguardo ainda os resultados."

Autorizada a Instalação da Sede do Sindicato Dos Trabalhadores Em Minério AS RECENTES RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão de Imposto Sindical, nas suas reuniões de 4 e 9 do corrente, resolveu autorizar o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis Minerais de São Paulo, a aplicar o imposto sindical próprio na aquisição de um imóvel destinado à instalação de sua sede.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem no Palácio de Catete, para despacho os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Correrão Por Conta da Verba Ordinária o Pagamento Dos Servidores Acidentados

O diretor da Central do Brasil baixou, ontem, uma portaria, determinando as seguintes instruções para regular o modo de proceder, em face das diversas modalidades de servidores da Estrada: I. Correrão por conta da verba ordinária, sob o Departamento de Pessoal, organizar os respectivos folhos, em separado, o pagamento dos salários dos extranumerários acidentados em serviço, durante o período máximo de um ano; II. Correrão por conta da verba de acidentes de trabalho, o paga-

Deputados de Todos os Partidos Protestam Contra a Condenação do Primaz Hungaro OPINAM OS SRS. PRADO KELLY, ARTUR BERNARDES E ACURCIO TORRES — NO RIO. O PRE FEITO DE BELO HORIZONTE — VISITA DO PRESIDENTE A SÃO PAULO



Artur Bernardes

arbitrio soviético e a nossa concepção de justiça: há a revolta da consciência ocidental contra a violação de um direito impostergável, que é a liberdade de religião e de culto."

ACURCIO TORRES, líder da maioria: — "E' um crime que toca de horror todos os espíritos bem formados, todos os corações voltados ao amor do próximo, conforme ensina a Igreja de Jesus Cristo, que é a Igreja da quase totalidade do povo brasileiro".

FLORES DA CUNHA, da U.D.N. do Rio Grande do Sul: — "A condenação do cardeal primaz da Hungria despertou indignação do mundo inteiro. Não o condenaram à morte porque se o fizessem teriam os russos deflagrado novo conflito universal. Junto à mais veemente protesto de homem publico e de legislador contra a sentença apli-

A condenação do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, provocou na Câmara dos Deputados os mais veementes protestos. Repetidas vezes o plenário já se pronunciou sobre o assunto, tendo ontem votado a nomeação de uma Comissão Especial para representar aquela Casa do Congresso Nacional na grande Procissão Eucarística Reparadora, a realizar-se hoje nesta capital.

Verberando a condenação do cardeal Primaz da Hungria, manifestaram-se os seguintes deputados:

PRADO KELLY, presidente da UDN: — "Nos protestos contra a condenação do cardeal Mindszenty há mais que a prova do grande valor entre o cardeal e a nossa concepção de justiça: há a revolta da consciência ocidental contra a violação de um direito impostergável, que é a liberdade de religião e de culto."

PRADO KELLY, presidente da UDN: — "A condenação do cardeal Primaz da Hungria é um verdadeiro insulto à consciência do mundo civilizado".

Entre outras coisas, que esta visita influirá na reestruturação do PSD, clindida em duas alas.

A visita do governador Arnaldo Figueiredo, se estenderá aos municípios de Dourados e Anambal.

AGUARDA-SE, NESTA CAPITAL, O PREFEITO DE BELO HORIZONTE. Esta sendo aguardado nesta capital o sr. Otacilio Nogueira de Lima, ex-ministro do Trabalho e atual prefeito da cidade de Belo Horizonte.

Esta autoridade será alvo nesta cidade, de varias manifestações de apreço e consideração dos seus amigos e admiradores.

A CHEGADA DO PRESIDENTE A S. PAULO. S. PAULO, 15 (Assapress). O governador do Estado recebeu uma comunicação do gabinete da presidência da República, informando que o general Eurico Gaspar Dutra chegará a São Paulo, às 13.30 horas do dia 20 próximo, viajando por via aérea.

O desembarque dar-se-á no aeroporto de Congonhas, devendo observar-se o seguinte programa:

13.30 — Chegada, com as honras devidas.

Após os cumprimentos protocolares, o presidente da República seguirá para o Palácio dos Campos Eliseos.

15 horas — O presidente da República presidirá a sessão solene de instalação da Mesa Redonda da Preservação do Solo, convocada pela Sociedade Rura Brasileira.

17 horas — Retorno ao Rio de Janeiro.

REESTRUTURACAO DO PONTO PORA, 15 (Assapress). — Empresta-se grande importância à visita do governador Arnaldo Figueiredo a Ponta Porã, onde ficará hospedado na estância do Industrial Heitor Mendes Gonçalves, acreditando-

O Cel. Mario Gomes Recusou Um Homagem

O coronel Mario Gomes da Silva recusou ontem o almoço que lhe quiseram oferecer amigos e admiradores, nesta capital, por motivos da sua condupção transitoria ao cargo de presidente da Companhia Siderurgica Nacional. Para tanto alegou motivos de bom senso, pois, dentre outras coisas, poderiam murmurar, inclusive, falta de cortesia para com o chefe efetivo, em viagem para os Estados Unidos.

Na Guanabara o "Andes"

Deverá atracar hoje, às 6 horas, no cais do armazém 1, o transatlântico inglês "Andes", conduzindo 68 passageiros para este porto. Aquele "liner" que procede de Londres, seguirá hoje mesmo com destino aos portos do Prata.

Raio X

Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA, 19-5.º andar — Grupo 502

Mais Uma Turma de Engenheiros Militares Recebe o Diploma

PRESIDIU A SOLENIDADE O GEN. EURICO DUTRA — OS DISCURSOS PROFERIDOS NA SOLENIDADE DA E.T.E.

Presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, realizou-se ontem na Escola Técnica do Exército a solenidade de colação de grau de engenheiros militares formados naquela estabelecimento.

A mesa, encontravam-se os srs.: general Eurico Dutra o ministro da Guerra, gen. Humberto Pereira da Costa, o sub-tenente David Alvestegui, da Bolívia, os ministros Daniel de Carvalho, Silvio de Noronha, Armando Trompowski respectivamente, titulares da Agricultura, Marinha e Aeronáutica, o general Alvaro Fluzza, o chefe do Estado Maior do Exército e o comandante Armando Dubois, comandante da Escola.

OS DISCURSOS

Iniciando a cerimônia, falou o comandante da Escola, que congratulou-se com alunos e

professores pelo êxito obtido durante os trabalhos do curso. Em seguida o paramento da turma, professor Paulo Ferreira Santos, saudou os novos engenheiros militares ressaltando o excelente resultado alcançado pelos novos engenheiros durante os 15 meses de assina- dos serviços prestados na Escola Técnica do Exército e vem formamco substanciais de real importância para combater os serviços do Exército e solucionar os diversos problemas atinentes ao preparo de tropas de engenharia e em todos os setores ligados às suas atividades.

ENTRADA DO TITULO

Entrando a solenidade o cm. Dubois, em nome do governo da República, conferiu o grau de "Engenheiro Militar" aos novos diplomados pela Escola Técnica do Exército.



O prefeito J. I. da Rocha Werneck, no primeiro plano, pronunciando o seu discurso à direita, o sr. Raul Pinto de Carvalho, diretor superintendente do Banco Andrade Arnaud, financiador do emprestimo, fala sobre o contrato ontem assinado e sua aplicação

EMPRÉSTIMO DE 72 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA MELHORAMENTOS DE NITERÓI O IMPORTANTE CONTRATO FIRMADO ENTRE A PREFEITURA FLUMINENSE E O BANCO ANDRA DE ARNAUD—PLANO DE OBRAS — EMPRESTIMO POPULAR E SE VÍCIOS A SEREM REALIZADOS— A EXPOSIÇÃO DO PREFEITO ROCHA WERNECK—OS DISCURSOS.

No salão nobre da Prefeitura Municipal de Niterói, às 16 horas de ontem, realizou-se a solenidade da assinatura do contrato de empréstimo de 72 milhões de cruzeiros entre a Prefeitura fluminense e o Banco Andrade Arnaud. Esse empréstimo destina-se à execução de um plano que visa a remodelação dos serviços de Águas, Esgotos, Urbanização, Pavimentação de ruas, Pagamentos de compromissos das administrações anteriores e de outros importantes setores da administração municipal.

O EMPRESTIMO

No gabinete do prefeito José Ignácio da Rocha Werneck, presentes os srs. Raul Pinto de Carvalho e Carlos Afonso Lamego Nunes, respectivamente, diretor-superintendente e procurador do Banco Andrade Arnaud, ministro João Francisco de Almeida Brandão, do Tribunal de Contas do Estado, dr. Newton Guerra, presidente da Câmara Municipal, vereador Alvaro de Barros, Edmundo Gomes, presidente da Associação Comercial, representantes da Associação dos Proprietários de Imóveis, Associação de Jornalistas Fluminenses, oficialidade do Corpo de Bombeiros, representantes dos diversos jor-

nais fluminenses, funcionalismo municipal e grande número de pessoas de destaque social, foi lido e assinado o contrato do Empréstimo Popular de Cr\$ 72.000.000,00, a fim de permitir à Prefeitura a execução dos diversos serviços indispensáveis ao remodelamento da capital fluminense, permitindo-a adaptar-se às modernas condições de conforto e progresso.

Conforme ressaltou o prefeito Rocha Werneck, o empréstimo visa possibilitar os meios de que necessita a Prefeitura para levar a efeito o seu Plano de Obras, urgente beneficência da cidade nos seus múltiplos aspectos atuais e preparação para atender o seu desenvolvimento futuro. Realizado sob bases de juros módicos e tendo a sua aplicação prevista rigorosamente em etapas já estudadas, o novo empréstimo vem atender uma das mais legítimas aspirações dos habitantes de Niterói — a modernização da capital do Estado — e melhorias em todos os seus setores sociais.

O lançamento das apólices do Empréstimo Popular de Niterói, cujos títulos representam seguras garantias para o povo, está encontrando a maior aco-

lhida por parte do público e dos capitalistas fluminenses, que dessa forma encontram a oportunidade desejada para emprestar o seu dinheiro em prol dos melhoramentos a serem levados a efeito em Niterói, conforme é desejo do dinamico e operoso prefeito José Ignácio da Rocha Werneck.

OS DISCURSOS

Falando sobre a importância do ato em que se firmava o contrato de empréstimo para realização de obras por parte da Prefeitura, o prefeito José Ignácio da Rocha Werneck proferiu o seguinte discurso:

Desde que assumi o cargo de prefeito de Niterói, vim estudando os elementos com que poderemos contar para a transformação da cidade em grande, moderna e feliz metrópole. Tivemos já oportunidade de apresentar ao governador e aos líderes dos partidos representados na Câmara Municipal, revistos no Palácio, o projeto Marcelo Roberto que esboça verdadeiramente as ideias básicas do trabalho que poder-se-á executar.

O que temos em vista poder realizar é um "plano diretor" trabalho de alcance sobre o futuro da cidade.

(Continua na p.º 2.º)



O prefeito de Niterói e o superintendente do Banco Andrade Arnaud no momento em que assinam o contrato de empréstimo

MELHORAM AS CONDIÇÕES DE COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS O SALDO, NO ENTANTO, NÃO PAGARÁ O DEFICIT DE 1947 — CONFIANÇA NAS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

NOVA YORK, 15 — (U. P.). — Embora não tenham sido divulgadas as estatísticas relativas a dezembro do intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos, espera-se que 1948 se revele como tendo sido o ano mais favorável para o Brasil neste terreno.

Durante o mês anterior, novembro, o saldo favorável foi de 19 milhões de dólares. Espera-se que haverá outro saldo favorável referente a dezembro, possivelmente num total oscilante entre 10 e 20 milhões de dólares para todo o ano.

A consecução de saldo favorável em 1948 representa uma alteração significativa no curso seguido pelo comércio entre os dois países desde 1947, quando as fortes compras realizadas pelo Brasil lhe deram, pela primeira vez em muitos anos, um saldo desfavorável de mais de 200 milhões de dólares e criou o espectro da "escassez" de dólares.

A situação foi então agravando-se até que, em junho de 1948, o Brasil se viu obrigado a

impor restrições às importações dos Estados Unidos. Embora a situação tivesse melhorado durante o último semestre do ano, o Brasil ainda suportava o peso de cerca de 200 milhões de dólares de pagamentos atrasados. Por isso, o saldo favorável para 1948 representa uma mudança significativa que vultu, em benefícios para o futuro, porém o fato é que não contribuirá apreciavelmente para a liquidação do "deficit" que restou do ano anterior.

Na última reunião dos comerciantes e banqueiros de Foreign Credit Interchange Bureau, ficou evidenciada a fé que depositam eles na boa vontade dos brasileiros e no futuro do país. Esperam que no decorrer de 1949, o comércio continuará a pauta assinalada no último semestre de 1948, dando assim ao Brasil um crescimento saldo favorável, com o qual poderá liquidar suas contas pendentes.

Impor restrições às importações dos Estados Unidos. Embora a situação tivesse melhorado durante o último semestre do ano, o Brasil ainda suportava o peso de cerca de 200 milhões de dólares de pagamentos atrasados. Por isso, o saldo favorável para 1948 representa uma mudança significativa que vultu, em benefícios para o futuro, porém o fato é que não contribuirá apreciavelmente para a liquidação do "deficit" que restou do ano anterior.

Na última reunião dos comerciantes e banqueiros de Foreign Credit Interchange Bureau, ficou evidenciada a fé que depositam eles na boa vontade dos brasileiros e no futuro do país. Esperam que no decorrer de 1949, o comércio continuará a pauta assinalada no último semestre de 1948, dando assim ao Brasil um crescimento saldo favorável, com o qual poderá liquidar suas contas pendentes.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Dr. Newton Matta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. / v Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

Diário Carioca
S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 16-2-1949 N. 6.332

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

OS TIROS DE GUERRA

As associações comerciais do Rio Grande do Sul dirigiram um apelo ao Governo Federal, no sentido de serem restabelecidos os tiros de guerra. Ai está uma iniciativa que merece os mais francos aplausos. Aliás, há bem pouco tempo noticiou-se que o governo cogitava de restaurar aquelas entidades de caráter militar. Entretanto, o tempo foi passando e não mais se falou no assunto.

Os tiros de guerra constituíam uma tradição no Brasil. Os primeiros reservistas do Exército brasileiro saíram das suas fileiras. Ainda estão aí vivos muitos daqueles que receberam os seus certificados depois de haverem servido nas linhas de tiro.

A atual lei do Serviço Militar, acabando com o antigo sorteio instituído no governo do saudoso marechal Hermes da Fonseca, obriga os brasileiros a se alistarem aos 18 anos e se apresentarem aos 21. Entrando para as fileiras do Exército, ao ser chamada a sua classe, o cidadão afasta-se, automaticamente, do seu emprego, quer seja funcionário público, quer exerça em outro setor as suas atividades. É fácil calcular o prejuízo que o seu afastamento acarreta aos serviços públicos ou aos particulares.

Evidentemente, não foi este o objetivo da lei e, sim, o de obrigar o cidadão a cumprir os seus deveres para com a sua pátria, alistando-se nas suas classes armadas. Entretanto, a prática veio mostrar certos inconvenientes, como o que citamos acima, que o governo poderia, com uma medida inteligente, evitar.

O restabelecimento das linhas de tiro, até mesmo nos colégios e nas Faculdades, como havia antigamente, seria providência de grande alcance. Recebendo instrução militar, o jovem não ficaria impossibilitado de trabalhar, de exercer a sua profissão.

Dir-se-á que a instrução militar nas linhas de tiro não é igual à que se ministra nas fileiras das classes armadas. Sendo exata até certo ponto a tese citada, dois argumentos poderão enfraquecê-la. Primeiro, porque é enorme o número de brasileiros dispensados do serviço militar por excesso de contingente. São cidadãos que recebem o certificado de 3ª categoria, sem haverem seguido um fuzil. Segundo, na linha de tiro, é bem verdade, o jovem apenas adquire noções rudimentares. Entretanto, num caso de guerra, nenhum exército marcha para o campo de operações sem um período de preparação. Os próprios reservistas que serviram na caserna são submetidos à dura prova de treinamento.

A medida pleiteada pelas associações comerciais do Rio Grande do Sul deve encontrar, pois, todo o apoio das nossas autoridades militares. O general Conrobert da Costa, ministro da Guerra, que é um soldado ilustre e zeloso das tradições da classe a que pertence e tão dignamente representa, decerto estudará esse assunto com interesse e simpatia. É bem melhor ter reservistas com alguma instrução e conhecimento de armas de guerra do que milhares dispensados por excesso de contingente. Esses, em caso de necessidade, serão fatalmente chamados e irão aprender o que os outros já sabem.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Política da Boa Vizinhança

A POLÍTICA de boa vizinhança, no continente americano, não se conduz apenas por palavras, discursos e notas protocolares de chancelarias. O sentido objetivo dessa política se concretiza em fatos que, por si mesmos, constituem fortes elos de amizade entre as nações americanas.

Há tempos, o Brasil e a Bolívia firmaram um tratado, mediante o qual este último país, sem portar no Pacífico, poderia se utilizar de um porto brasileiro no Atlântico. Uma das obras necessárias a essa velha aspiração do povo boliviano seria a construção da estrada de ferro Cochabamba-Santa Cruz, cujo término serviria para a nação andina as perspectivas de um futuro cheio de prosperidades econômicas.

Agora, acaba de anunciar-se que o governo brasileiro financiará a construção daquela ferrovia, mediante um empréstimo à Bolívia, em condições favoráveis, a fim de que a nação irmã possa assumir a sua responsabilidade sem grandes sacrifícios.

O fato se deve ao espírito de cooperação existente entre os dois países e resultou do encontro havido do general Enrico Dutra, presidente do Brasil, com o presidente Hertzog, da Bolívia. E com realizações dessa ordem, entrando interesses recíprocos, que as nações se podem compreender e se estimar. E outra coisa não deseja o Brasil senão consolidar, cada vez mais, o espírito de concordia e fraternidade com as demais Repúblicas americanas.

SE DIZ:

...QUE se discutindo no gabinete do líder da maioria, na Câmara, a questão da sucessão presidencial, e pedida a opinião do próprio, respondeu o sr. Acúrcio Torres: "Eu sou o do General"; e perguntando-lhe alguém: "Que General?" — retrucou-lhe o líder: "Qualquer um"...

...QUE o deputado Flores da Cunha (UDN, R. G. do Sul) assumindo ontem, eventualmente, a presidência da Comissão de Justiça, disse, ao abrir os trabalhos: "Por estar ausente o ilustre presidente desta Comissão, sr. deputado Agamenon Magalhães, e continuar de cara inchada o deputado Gustavo Capanema, assumo a presidência da mesma a fim de poderem os srs. relatores desaguar"...

...QUE, numa questão de retardoamento, ontem, na sala de café da Câmara, sobre o aumento de subsídios parlamentares, o sr. Wellington Brandão (PSD, Minas) argumentava: "Eu por exemplo, tenho 11 filhos"...

...QUE, chegando o deputado Antonio Feijó a uma roda e ouvindo um passageiro de frase — "...já matou uns quatro..." — indagou: "E deputado por onde?"...

Em Defesa da Fé e da Liberdade

HOJE, o povo da capital da República vai realizar uma grande procissão em sinal de protesto contra a condenação do cardeal primaz da Hungria. Não se trata apenas de uma manifestação dos católicos do Rio de Janeiro, que afirmam assim sua solidariedade ao príncipe da Igreja bruta, mas também de uma manifestação atendida pela farsa de mais um dos famosos "juizamentos" comunistas. O desileu da população carioca renunciará também todos aqueles que na metrópole defendem o direito de viver em liberdade, longe do terror policial e da coação política ou econômica. Será um gesto de repulsa aos métodos fascistas ainda dominantes nas regiões escravizadas pelo bochevismo. O Brasil sentiu duplamente o golpe que feriu o cardeal. Primeiro, porque é um país que nasceu e sempre viveu dentro da fé cristã. Depois, pelo fato de cultivar o direito e a justiça, segundo o estilo tradicional de sua existência de nação democrática. A violência governamental e a perseguição religiosa despertam no espírito de nossa gente a maior indignação. E o que se passou na Hungria, por inspiração direta do Kremlin, constitui um crime estúpido, que enche de revolta a consciência do mundo civilizado.

O Horário Das Repartições

O sr. presidente da República assinou um decreto sobre o horário das repartições públicas. O ato presidencial visou corrigir os abusos que se vinham verificando em quase todas as repartições, com o beneplácito dos chefes de serviço.

Sabemos que alguns Ministérios levaram a sério o decreto do chefe do Governo e tomaram medidas severas no sentido de cumpri-lo em toda a sua amplitude, embora desagradando aos servidores desleais.

Outros, porém, nem sequer tomaram conhecimento da resolução presidencial. Para muitas repartições, o decreto é letra morta. Os abusos continuam, sem a menor reação dos responsáveis pela boa marcha dos serviços públicos. Há muitos funcionários que assinam o ponto e vão exercer outras atividades, voltando à hora do encerramento do expediente para a necessária rubrica.

E' preciso, entretanto, que o decreto do sr. presidente da República seja cumprido por todos os Ministérios, pois de modo contrário passará a sua aplicação a ser injusta, pois atingindo alguns deixa outros no bom viver.

Para que certos servidores públicos resolveram inverter a ordem das coisas, em benefício próprio. Antigamente, em face da deficiente remuneração, tinham eles outros empregos, chamados "bicos", fora da hora do expediente. Hoje é o contrário. Eles fazem do serviço público um "bico". E não está certo.

A maioria da classe que trabalha e contribui para a Nação com o seu esforço e sua dedicação quer apenas isso: que seja cumprido o decreto do chefe do governo.

Roberto L. MANNING Trabalho Escravo na Alemanha

(Correspondente da U.P.)

LAKE SUCCESS, 15 — Os Estados Unidos propuseram que o Escritório Internacional do Trabalho realize uma investigação oficial para determinar se são exatos ou não as acusações de que a Rússia e alguns de seus satélites estão aplicando a escravidão e trabalhos forçados em escala que ultrapassa os horrores dos campos de concentração da Alemanha nazista.

Os Estados Unidos pediram oficialmente ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que autorize tal investigação "onde quer que existam casos de escravidão no trabalho".

A Federação Norte-Americana do Trabalho apresentou às Nações Unidas provas documentais obtidas de mais de uma dezena de pessoas que relataram os horrores na prisão e os anos de cativeiro e disseram que são ex-reclusos "dos campos de correção de trabalho" na Rússia.

Semyon Tharapkin, delegado soviético, respondeu a estas acusações dizendo que se trata de um novo esforço dos ocidentais em utilizar as "memórias de Goebbels" e "caluniar a Rússia com o fim de interferir em sua política interna". "Este é o único fim que visam os Estados Unidos e a Federação Norte-Americana do Trabalho ao apresentarem este assunto", acrescentou Tharapkin.

As acusações da Federação

Norte-Americana do Trabalho foram apresentadas pelo porta-voz dessa organização, senhorinha Tony Sender. Entre mais de dez casos específicos, identificando o nome e o lugar de residência das testemunhas, o dr. J. Margelin, judeu polonês que reside atualmente em Israel, é típico. Segundo suas declarações, Margelin foi preso na noite de 19 de junho de 1939.

"Depois de seis semanas numa prisão de Minsk, fomos tratados como criminosos natos. Fomos acusados de violar 'as disposições do passaporte'. Recebemos a promessa de que teríamos oportunidade de nos defender em tribunais. O julgamento não teve lugar. As 650 pessoas que haviam sido detidas como foram conduzidas ao local da sentença dentro de vagões ferroviários fechados, onde permanecemos 10 dias sem sair para nada. Tivemos conhecimento das sentenças em fins de setembro. Fomos condenados, uns a 3 e outros a 5 anos de trabalhos forçados nos campos da 'NKVD'".

A mim me corresponderam cinco anos. Em muitos casos, as pessoas permanecem encarceradas anos e anos antes de receberem a sentença e antes de saberem de que estão sendo acusadas. De junho de 1940 até junho de 1945, passei cinco anos encarcerado em diversos campos".

A palavra "campo" com preende um complexo dos acampamentos de concentra-

ção", prossegue dizendo Margelin, "pois há mais de cem campos gigantes, cada um com uma população mínima de 10.000 pessoas. Trabalha-se diariamente duas horas mais das que se exige aos trabalhadores soviéticos e o descanso é de dez em dez dias. Não há salários. Os pagamentos são simbólicos".

Esther Witkosk, residente atualmente em Nova York, relata seu caso da seguinte forma:

"Fui detida pela NKVD na Polónia em junho de 1940 e transferida para os Montes Urais, onde fui obrigada a trabalhar numa mina de cobre. As mulheres eram obrigadas a empurrar os 'trolleys' carregados de minerais até o local, onde o minério era carregado nos vagões de estrada de ferro. Depois de três meses não pude continuar o serviço e fui transferida para um hospital, onde trabalhava treze horas diárias. Escapava da Rússia em agosto de 1942, incorporando-me ao exército polonês".

Joseph Lifseyev, também residente em Nova York, disse que foi detido em 1940, no "curso da depuração soviética de intelectuais e políticos" e que foi sentenciado a 8 anos de trabalhos forçados. Foi enviado ao Arctico para trabalhar na construção de uma estrada de ferro e de um aeródromo. Finalmente, foi posto em liberdade e incorporou-se ao exército polonês.

O ENSINO

CONSTITUIDA A BANCA EXAMINADORA AO ADMISSÃO DO COLÉGIO PEDRO II OS EXAMES NA FACULDADE DE FILOSOFIA E DE ENGENHARIA — NO INTERNO DO COLEGIO PEDRO II

Pelo prof. Gildasio Amado, diretor do Colégio Pedro II —

Externa, foi designada a banca examinadora aos exames de admissão daquele Colégio constituída pelos seguintes professores catedráticos: português — José Oliva; Aritmética — Cezar Tibério; Geografia — J. B. de Melo e Souza; História do Brasil — Roberto Azevêdo.

FACULDADE DE FILOSOFIA
AVISO — Comunicar-se aos candidatos inscritos no Concurso de Habilitação para a Faculdade Nacional de Filosofia que os exames que devam ser realizados no dia 16 foram transferidos. Os novos horários serão afixados no dia 17 na portaria da Faculdade.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Está marcado para hoje dia 16 às 8,30 horas, o início do concurso de habilitação da Faculdade Nacional de Filosofia. Na mesma Faculdade, para prestar exames de 2ª época, estão sendo chamados os candidatos dos 1º e 4º anos, cuja lista de chamada encontra-se afixada na secretaria da referida Faculdade.

Escola Técnica Nacional

Os exames vestibulares referentes aos Cursos Industrial, Técnico, Químico Industrial e Mestría serão realizados nos seguintes dias e horários:

CURSO INDUSTRIAL

Dia 17 de fevereiro — Prova de Língua Portuguesa.

Das 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Das 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540.

Das 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

Dia 18 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Das 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180.

Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360.

Das 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540.

Das 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

Dia 19 de fevereiro — Prova de Português.

Das 8 às 10 horas — Todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 21 de fevereiro — Prova de Aritmética.

das 8 às 10 horas — Todos os candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540.

Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

Dia 22 de fevereiro — Prova de Aptidão Mental.

Das 8 às 11 horas — Todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 23 de fevereiro — Prova de Matemática.

Das 9 às 11 horas — Todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 24 de fevereiro — Prova de Desenho.

Das 9 às 11 horas — Todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 24 de fevereiro — Prova de Tecnologia.

Das 13 às 15 horas — Todos os candidatos aos Cursos de Mestría.

Não haverá segunda chamada.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

A diretoria do Instituto Benjamin Constant está precisando da presença de diversos pais de educandos daquele estabelecimento que mudaram-se e não comunicaram seus novos endereços.

UNIVERSIDADE RURAL
No Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro

Convidado Para Prosseguir a Obra de Marquês Pinheiro

A mesa administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelaria, por intermédio do ilustre provedor Alfredo Simões, resolveu convidar o prof. Roberto Accioly para continuar a obra histórica realizada por Marques Pinheiro. O catedrático de História do Colégio Pedro II aceitou a honrosa incumbência que lhe foi conferida pela prestigiosa Irmandade. Espírito eminentemente realizador e possuidor de grande acervo sobre os problemas inerentes à sua especialidade, o professor Roberto Accioly muito contribuirá para o prosseguimento do programa de realizações levadas a efeito pelo saudoso Marques Pinheiro.

Homenagem ao Ex-Ministro do Trabalho de Cuba

O ministro Honorário Monteiro de Barros, hoje, um alagoano, defrutou cubano, Aguirre, ex-ministro da pasta do Trabalho, na sua terra e que ora faz uma visita ao nosso país.

Ao saírem do país, o ministro Monteiro de Barros e o ministro da Terra e do Trabalho, para o fim de prestar uma homenagem ao ex-ministro dos negócios do Trabalho de Cuba.

47 da Estrada Rio-São Paulo, encontram-se abertas a partir de 15 até 28 do corrente, as matrículas nas Escolas Nacionais de Agronomia e Nacional de Veterinária. No requerimento os alunos deverão esclarecer se desejam ficar internos e neste caso, ficarão obrigados a cumprir o regulamento do Internato.

As aulas serão iniciadas no próximo dia 3 de março.

FACULDADE DE FARMÁCIA
CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Quinta-feira dia 10 às 14 horas, serão chamados para a prova escrita de Física, os seguintes candidatos inscritos:

Números 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40 e 41.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Em virtude de ter sido resolvido pelo ex-representante senhor presidente da República que o expediente seria encerrado às 14 horas, ficam transferidos os seguintes exames que deveriam ser realizados hoje, para o dia 12, sábado, a saber: às 8 horas português, escrita e oral para todas as séries. Matemática, às 9 horas 1ª, 2ª e 3ª séries provas orais. Curso Colegial para o dia 18, sexta-feira às 9 horas Matemática e História Natural.

Leprologistas de São Paulo Premiados Pelo Ministério da Educação

O ministro da Educação e Saúde, em cerimônia realizada em seu gabinete, ontem, presidiu a entrega dos prêmios conferidos aos autores dos trabalhos classificados em primeiro lugar no "Concurso de Monografias sobre a Lepra", instituído o ano passado pelo Serviço Nacional de Lepra. Ao ato estiveram presentes os srs. prof. Heitor Prager Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Ernani Aguiar, diretor do Serviço Nacional de Lepra, e os médicos Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos e Flavio Mauroano.

Os trabalhos premiados são "Lepra na Infância" e "Reação Leprotica", elaborados pelo dr. Lauro de Souza Lima em colaboração, o primeiro, com o dr. Nelson de Souza Campos e o segundo com o dr. Flavio Mauroano. Os prêmios são de Cr\$ 10.000,00, para cada trabalho, e foram entregues pelo ministro Clemente Mariani.

NOVO CONCURSO

O diretor do Serviço Nacional de Lepra comunicou que brevemente serão divulgados os temas do "Concurso de Monografias sobre Lepra" a realizar-se no ano em curso.

e o Caso Borioni

Os leitores devem estar lembrados das nossas reportagens sobre a escandalosa concorrência para a construção do "pier" da praça Mauá. Com uma série de documentos fideis, reproduzidos em cópias fotostáticas, aprovamos os prêmios escusos empregados pela Adm. Istraç. do Porto do Rio de Janeiro.

A campanha que foi nos produzida resultados benéficos: foram eliminadas, de um contrato camarada, algumas cláusulas espantosamente indecorosas; e, embora o ministro da Viação tenha acabado por passar a mão na cabeça do seu subordinado, propiciando-lhe novas oportunidades de fazer outras das suas, o contrato afinal assinado, se não chegou a ser decente, acabou bem melhor do que o concebeu a Administração do Porto.

O engenheiro que dirige aquela repartição, como se fosse concessionário particular, não gostou, porém, de se ver compelido a efetuar diferentemente os negócios que concebera de maneira toda peculiar. Que fez, então? Não podendo refazer o contrato primitivo — como era de seu desejo — resolveu dar o seu estilete, pedindo um inquérito policial-administrativo para apurar como obtivemos a prova documental das immoralidades que se verificaram na concorrência.

O recurso desabafo do Administrador do Port. é significativo. Põe à mostra, primeiro, a presunção do "técnico" que pensa possuir, com exclusivismo, a coisa pública, e irrita-se quando é criticado por suas arbitrariedades. Depois, revela a mentalidade tipicamente estadonovista do burocrata enfatuado, que ainda julga dispor da Polícia para apurar como os jornais fazem reportagens.

Por fim, esse fossil da ditadura — que não temou conhecimento da morte do DIP — se ignora que a Polícia nada pode contra a imprensa honesta, deve saber que ação policial se exige, antes, para esclarecer casos iguais ao do "pier".

A própria Polícia, aliás, sabe o melhor do que ninguém. Pois não são os seus agentes que procuram, neste momento, deslinhar outros "panamás" que lvo Borioni denunciou existir no lucrativo Ministério da Viação?

Perspectivas Animadoras

COM a queda dos preços dos gêneros nos mercados internacionais e o aumento da produção nacional esperava-se que a partir de maio próximo futuro se rediretira a balança no custo da vida. As safras de arroz, milho e mandioca serão abundantes. O feijão atenderá ao consumo e o trigo continua em crescimento. Também no tocante aos alimentos comestíveis haverá abundância, embora a oanha e as carnes ainda acusam certa escassez. Os produtos industriais, à vista da elevação dos salários talvez não acompanhem a tendência geral dos preços. Mas não poderão elevar-se muito, sob pena de graves riscos, dada a produtividade verificada em todos os países industrializados e o abastecimento dos mercados nacionais precisos, por em, impelir a correção para o aumento indiscriminado de vencimentos e de impostos, a fim de que não se perturbe a marcha do Brasil para a normalização da sua vida econômica e social. Claro está que tudo se relaciona com a política financeira, não sendo possível semear recuperação sem, credito relativo à produção e consumo nos "dólares" ornamentais. Parece no entanto que a esse respeito o Governo mantém agora firme e esclarecida orientação, conforme reiteradas declarações do ministro da Fazenda. Confiemos, pois, que o ano de 1949 será realmente fecundo para o nosso país.

Faleceu no Catete o Presidente Dutra

O presidente da República faleceu, ontem, pela manhã, de repente, tendo precedido, à tarde, no Palácio do Catete, para o despacho, os ministros de Estado.

O general Dutra, após ter padecido o exaustivo, regressou à cidade serrana.

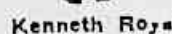
A Posse Hoje do Novo Secretário-Geral do Itamarati

Realizada, hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a cerimônia da posse do embaixador Ciro de Freitas Valle no cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, presidida pelo ministro Raul Fernandes, titular da pasta.

O AFASTAMENTO DE MARKOS — ERA POR TITO E NÃO PELO COMINFORM

NANKIN, 15 (De Peter Lin, do "International News Service") — Uma série de novas gestões destinadas a promover o apoio

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria Geral de Viação e Obras, Lúcio Onofre Pinheiro Guedes e, exonerando o mesmo do cargo de diretor do Departamento de Concessões, para o cargo de sub-inspetor mercantil, do Departamento da Renda Mercantil, Eudíphas Cavalcanti Pimenta.



AS ARTES

A Discoteca e o Orfeão do SAPS

Antonio Bento



O SAPS está realizando tarefas científicas e artísticas que não devem ficar ignoradas do público. Em visita rápida feita há dias a esse Serviço, tive oportunidade de conhecer a seção de pesquisas científicas relacionadas com a alimentação popular. E, entre estas, pode-se desde logo acentuar o alcance das experiências feitas com as espécies de trigo cultivadas no Brasil. Os técnicos do SAPS estão apurando qual é a melhor delas, com o que prestarão um serviço ao país, pois não só essa cultura como o problema da nutrição popular constituem questões administrativas de inquestionável importância e oportunidade. Passando à Discoteca, verifico que tem aumentado o número de seus frequentadores. Os programas de audição coletiva, organizados pelo maestro Maurilo Lira, são apreciados pelos trabalhadores, muitos dos quais já preferem a música clássica e romântica às canções e danças populares. No momento de minha visita, um dos ouvintes pedira a Sinfonia 39 de Mozart, cujo minueto estava escutando com evidente agrado.

Uma das iniciativas culturais do SAPS que mais prometem é sem dúvida a formação dum Córpo Teatral de ópera. O maestro Lira vem trabalhando incansavelmente na organização desse conjunto, que é integrado de artistas amadores. Apesar disso, a massa coral tem progredido. E embora o preparo musical pelo processo auditivo seja lento, Maurilo Lira já está tirando resultados apreciáveis, tendo-se assegurado que, dentro de algum tempo, o Córpo do SAPS está apto a dar audições públicas.

No ano passado, nas festas juninas e nas celebrações de Natal, funcionários do SAPS representaram, na Praça da Bandeira, o "Bumba-Meu-Boi" e as "Pastorinhas", reconstruindo esses autos populares, segundo documentação folclórica colhida no Nordeste. Essas iniciativas mostram que Umberto Pellegrino está tratando de ampliar e dar relevo à esfera de ação do Serviço que administra com operosidade e clareza.

Devo ainda confessar a minha surpresa ao passar pela biblioteca do SAPS. Lá me informaram que Machado de Assis e José de Alencar eram os autores mais lidos. Que o autor de "Iracema" encabeçasse a lista das preferências, isso não causaria por certo surpresa a ninguém. Mas a revelação de que o pai de Capitu era o escritor mais lido pelos frequentes do SAPS veio sem dúvida mostrar um aspecto até agora desconhecido do gênio machadiano, cuja universalidade se afirma assim de forma irrecusável.

O THEATRO

PEDIDA, PARA PORTUGAL, COPIA DA PEÇA QUE BIBI REPRESENTA NO REGINA

No Teatro Regina, desde hoje, pela manhã, o público elegante que tanto se interessa especialmente pelas vespertais de Bibi e sua companhia já pode adquirir localidades para o espetáculo das 16 horas, de depois, de amanhã, com "Senhora".

E, hoje, à noite, terá oportunidade de assistir à vitoriosa comédia que entra agora na sétima semana de concorridas representações.

O exito do original, de Heitor Ribeiro da Silva, na interpretação de Bibi, Delorge, Almeida, Antonia Marzullo, Jaruel Filho, principalmente, já determinou, além da proposta ao autor da adaptação da novela de Alencar para a filmagem, a edição de "Senhora", em livro, o pedido, por intermédio de Alvaro Assumpção, transmissor de Lisboa, para o envio de cópia destinada ao teatro português.

O interesse pela peça ora representada no Regina, foi manifestado por um dos maiores artistas de Portugal, Assis Pacheco.

O "THEATRO DO ESTUDANTE" E LUCILIA SIMÕES

Com um banquete de 200 taíleres, no salão nobre da "Casa do Estudante", dia 21, segunda-feira próxima, às 20,30 horas, o Teatro do Estudante homenageará, em conjunto, com todas as associações artísticas e companhias teatrais desta Capital, a grande atriz Lucilia Simões que volta ao Brasil, depois de dez anos de ausência, e a Companhia Eva Todor-Luz Iglesias, pela vitória que obtiveram na Europa.

"CLUBE DOS AMIGOS DO THEATRO"

Com os seus espetáculos aprovados e já contando com um bom número de socios, reuniu-se, mais uma vez, sexta-feira última, o "Clube dos Amigos do Teatro".

A próxima reunião foi marcada para amanhã, dia 17, às 21 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, 2º andar, podendo comparecer a essa reunião todos aqueles que se interessarem pelo desenvolvimento da arte teatral.

A MENTIRA TEATRAL

Existe uma pulga na platéia do Teatro Serrador. VOCÊ SABIA...

... que a primeira peça de Joracy Camargo foi a revista "Me leve meu bem" de parceria com Pacheco Filho e representada no Recreio, da empresa Pinto e Neves, na noite de 3 de setembro de 1929, em festa da estrela Margarida Max?

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Itaú.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Askani.

JORJÃO LE OLIVEIRA, na Galeria Celvino.

HERNANI DE ARAÚJO, no Museu Nacional de Belas Artes.

"CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL", no Salão Assvrio, teatro do Teatro Municipal.

JORGE UGARTEN, na A. B. I.

Quem Não Anuncia Se Esconde

COISAS QUE INCOMODAM

A comédia de José Soares ao entrar na igreja no 1º ato de "Deus lhe pague", conveio de que tinha descoberto uma mullata.

O FILME DE HOJE

OLINDA "Casanova aventureira"

O COMENTARIO DA NOITE

— Vai ser uma bonita excursão esta do "Visitando os amigos", — diz o Freire Junior para o João de Deus Falcão antes da inauguração da placa, no Serrador, segunda-feira.

E o Restler Junior, ao lado, comentou:

Formidável! — Luiz Pelcoto, "Visitando" os prefeitos com o Hekel Tavares ao piano em um maior.

O Dia Astrologico



HOJE, 16 — Bom dia para viajar, assinar documentos, fazer mudanças e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Pequenas possibilidades no comércio e insatisfação sentimental 9, 15 e 23; 45, 54 e 59. (horas e números)

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Graves possibilidades nas reuniões sociais. 20, 21 e 22; 38, 39 e 40. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Contrariedades, melancolia e decepções. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Euforia e satisfação com parentes ou amigos. 7, 8 e 13; 31, 34 e 40. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Negócios comerciais insolúveis e favela "pírica" para os namorados. 14, 15 e 6; 23, 24 e 25. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Novos negócios e assuntos e mudanças. 5, 6 e 17; 22, 29 e 36. (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dificuldades e discussões domésticas. 4, 11 e 18; 22, 29 e 31. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Probabilidades de receberem lucros inesperados e satisfação íntima. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Triunfos comerciais e sentimentais. 12 e 16; 23, 25 e 31. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Pode encetar novos negócios, que serão felizes e fazer mudanças. 14, 19 e 22; 23, 28 e 32. (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Desanimo e saúde abalada. 5, 11 e 23; 24, 51 e 58. (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO

Discussões, injúrias e tormentos morais. 7, 15 e 24; 25, 34 e 43. (horas e números)



Senhora deputado José Armando Afonseca em companhia do ministro Armando Trompowsky. (Foto "Sombra")

CIRO MONTEIRO REPRESENTANDO

Ciro Monteiro, em "Estou ali...", tem amplas possibilidades, pois, diferente do que se acontece em outros filmes, em que se limita a cantar um número em "Estou ali...", interpreta também.

Os fans de Ciro terão, assim, oportunidade de vê-lo interpretando e cantando num mesmo filme, que constitui o terceiro da série Cine Produções Falcão. "Estou ali..." foi dirigido por Calisto Tanzi e a história é de José Rodrigues.

Além de Ciro, tomam parte ainda no filme Emilinha Borba, Colé, Celeste Alda, Dêo Maia, Nelson Gonçalves, Ronaldo Lupat, Zilinha, Macedo, Pedro Dias, Trio Guarás, Os Caricatos, Eva Lanthos, Floripes Rodrigues, Bob Nelson, Caue Filho, Leda Barbosa, Duarte de Moraes, Izaurinha Garcia, Zilinha Fonseca, Aurea Paiva, Carlos Barbosa e uma dúzia de bailarinos espanhóis. Roberto Irene, uma novidade para o fan.

"Estou ali..." será exibido ainda este mês nos cinemas desta capital.

MARGARET LOCKWOOD, EM "O MORRO VORAZ"

Na película "O morro voraz" (Hungry Hill), apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal International, Margaret Lockwood aparece pela primeira vez, no cinema, caracterizando o papel de uma ancia.

Os cabeleireiros e maquiadores dos estúdios, tiveram que lançar mão de todos os recursos, não para obter o realismo da profissão, porém, transformando o jovem e alegre rosto de Margaret Lockwood, na fisionomia de uma mulher de certa idade, de cutis amarelada e rugosa, olhos mortos e cabelos grisalhos. Sua melhor colaboração foi



Margaret Lockwood, e Dennis Price, em uma cena de "O morro voraz" (Hungry Hill)

mesmo Margaret Lockwood, que, como artista de múltiplas capacidades, à medida que avançava na idade fisionômica ia trocando completamente de expressão, quando com movimentos mais calmos, voz cansada, e um caminhar paucado.

"O morro voraz" (Hungry Hill), é protagonizado por Margaret Lockwood e Jean Simmons — Dennis Price e Cecil Parker — e será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian e América.

CINEMA

AMANHÃ, VERONICA LAKE E JOEL MCCREA NOS 3 CINES METRO, EM "A ABRASADORA"



Joe McCrea e Veronica Lake, em "A abasadora"

Já amanhã, — porque hoje terão lugar as últimas exibições de "Anjo sem asas", — teremos, nos 3 cines Metro, "A abasadora" (Ramrod), o violento, agitado, vibrante, drama do velho Oeste, com Veronica Lake e Joel McCrea, a frente de "players" como Donald Crisp, Charlie Ruggles, Arleen Whelan, Don De Fore e vários outros elementos muito bem escolhidos pelo diretor André de Toth, que revela um dom de mestre na orientação de filmes do gênero a que pertence o novo cartaz dos cines Metro.

Na figura da ambiciosa e dominadora heroína de "A abasadora", Veronica Lake revela facetas novas como interprete, não é apenas, agora, a mulher de carinha insinuante, uma pontinha de mistério naquelas olhos quietos e sonosos...

Ao seu lado, no herói que enfrenta todas as situações de perigo, — ante homens valentes e ante uma mulher mais perigosa do que todos aqueles homens, Joel McCrea está bem no seu gênero, dando expansão ao seu temperamento de herói ideal das "horas-operas", gênero a que pertence a "Abasadora" e dentro do qual foi considerado filme invulgar.

"A abasadora" é uma produção Enterprise, sendo a apresentação feita pela Metro-Goldwyn-Mayer.

"NARCISSE, O ERRADO", DIA, 28-NO PATHE'

Se ele fosse um aviator, verdadeiro, digamos no duro, tudo estaria resolvido: ele teria dinheiro e amor... Com o propósito de fazer rir, o que, sem dúvida alguma, consegue, foi realizada a comédia "Narcisse o errado" (Narcisse), apresentada por KELLYS, no papel titular.

Esta produção do cinema francês, será lançada pela França Filmes do Brasil, no dia 20, exclusivamente, no Pathé.

"FRISONEIROS DO MAR", SEGUNDA-FEIRA

Será segunda-feira, próxima, a estreia no Pathé e no São José, do esperado semi-documentário em longa metragem de Francisco de Robertis "Prisioneiros do mar", história muito humana, preta de interpretações valiosas de todo um cast selecionado a rigor, e com maravilhosos apuro técnico dos que o fotografaram e dos que o sonorizaram.

"Prisioneiros do mar" revela grandes coisas, coisas úteis não só para a Marinha da Guerra e os que dela dependem, como para o povo em geral, pois, de certo modo, todos estamos afetados ao preparo. A soldado das guardas dos submergíveis em tempo de paz.

E é sobre um submergível a sua guarnição, preparando-se para qualquer eventualidade, que gira a história de "Prisioneiros do Mar", o notável filme da Art, que estreará segunda-feira.

"NA JAULA DOS LEÕES", E "QUANDO VENÇO O CORAÇÃO", SERÃO EXIBIDAS AMANHÃ

Tendo por ambiente a vida intensa de um grande circo, com artistas e feras, que oferecem um mundo de sensações variadas, emocionando e divertindo, provocando o riso e arrancando lágrimas, "Na jaula dos leões", filme interpretado por três atores verdadeiramente únicos no gênero, que cultivam, quais sejam Richard Denning, Buster Crabbe e Sheyla Ryan, será exibido, a partir de amanhã, nos cinemas Parisienne, Olinda, Stai, Luiz, Primor e Colonial.

No mesmo programa, teremos também "Quando venço o coração", filme que é uma verdadeira mensagem de fé, bondade e tolerância e que tem como intérpretes principais Brenda Joyce, George Nokes e o cão "Shaggy".

AMANHÃ, A ESTREIA DE "LEVANTA-TE MEU AMOR"

Ray Milland é o galã de Claudette Colbert, em "Levanta-te, meu amor", deliciosa comédia romântica que os cinemas Plaza e Astoria vão exibir amanhã

Os cinemas Plaza e Astoria vão apresentar, a partir de amanhã, uma das melhores comédias do ano, ou seja "Levanta-te, meu amor", que tem em seu "cast", os nomes famosos de Claudette Colbert e Ray Milland.

O argumento dessa película, que tem início na Espanha, desenvolve-se na França, estoura na Alemanha e termina suavemente nos Estados Unidos, com dois originais, cheio de "gags" e de fino humor, dessa que prendem a atenção e agradam de verdade.



Ray Milland e o galã de Claudette Colbert, em "Levanta-te, meu amor"

Nessa comemoração, consagra-se a memória de Jordano Bruno, Henry Olcott, C. W. Leadbrater, falando sobre a vida e a obra dos homenageados, a sra. Marieta de Moraes, Alves de Souza, e os srs. Ivan Galvão, Alceio Alves de Souza e Wadih Miguel de Jesus.

A entrada é franca.

SOLENIDADES

A Guarda Civil do Distrito Federal, comemorando o 45º aniversário de fundação, fará re-lizar, no dia 24, solenidades, com o seguinte programa:

1ª parte — Às 10 horas — Parada ao túmulo do fundador da Corporação, ministro Antonio A. Cardoso de Cas-

A SOCIEDADE

O PASSADO RETORNA

Jacinto de Thormes



Na serra cidade de Petrópolis, onde o veraneio corre normalmente, uma família estava ativa em descaixotar coisas. A família era a de Orleans e Bragança e os caixotes cheios de coisas traziam tesouros do Castelo D'Eu. Os muitos e muitos caixotes que agora enchiam corredores e salas do Palácio Grão Pará representavam apenas um quinto das preciosidades acumuladas no Castelo, mas para os brasileiros eram de uma importância incalculável.

Era por isso que com regozijo e ansiedade todos trabalhavam, desde os princípios aos mais simples dos criados. Os objetos iam ficando espalhados pelo salão principal e ao largo da varanda enorme, aonde sofriam a apreciação e a classificação devida. Era de ver o príncipe dom Pedro e a princesa D. Esperança dispostos os objetos, arrumando, dando instruções e sofrendo a alegria histórica do acontecimento.

Suas alzetras retiravam dos caixotes as preciosidades orgulhosamente pertencentes à História e finalmente de volta ao Brasil. O traje da coroação de d. Pedro I (branco com bordados de prata), a espada de d. Pedro II (com brilhantes de tamanho respeitável formando a cruz). A Ordem da Jarreteira conferida a d. Pedro II (e o manto da ordem, azul com mangas vermelhas, chapéu azul, tudo de uma imponência difícil de explicar). Bengalas de d. João VI e retrato de mesmo quando criança. O serviço de porcelana dos escravos, que por incrível que pareça era Companhia das Índias. Corças de ouro, lanternas de coche, arcos de prata, leques mandados fazer na China (com miniaturas de d. João VI com olhos de mandarim), lava-pés dos imperadores, cofres para os enxovais, "tabatiéres" caras, ornamentos de altars e a maravilhosa mesa aonde foi assinada a Lei Aurea.

No dia de ontem o trabalho ainda ia pela metade. Era preciso tomar cuidado com os objetos, tratá-los com carinho, obedecer à classificação de época e raridade, dispor tudo em local seguro. O Palácio do Grão Pará no dia de ontem era pequeno. E ainda outros caixotes lá estavam com os "frágiles" escritos em branco e as anotações em baixo, "porcelana, roupas do Oriente, pijamas da China e Índia".

Num canto sozinho um caixote grande com as indicações "D. João". Esse deveria ir mais tarde para um dos palácios que será a residência de verão do príncipe-aviador e sua futura esposa, a bonita princesa Fatima do Egito.

E' verdade que alguma coisa estava acontecendo na vida da família de Orleans e Bragança. Era o passado que chegava em caixotes. E que passado!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Nelson da Silva Pereira.

— Flinto Contil.

— Desembargador Adelinar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

— Getúlio Amaral, nosso contratado de imprensa.

— Giulio Stakace.

— Davi Sanson.

— Coronel Augusto Maynard Gomes.

— Martinho da Rocha.

— Adolfo Knöler.

— Major Joelmil Campos de Azevedo Macedo.

— Hermes Porfírio.

— Alberto Francisco Moreira.

— José Estefano.

— Anselmo Gonçalves de Brito.

— Athayde da Silva.

— Valdemar Pessoa da Silva.

— Anastácio Luiz de Almeida.

SENHORAS:

— Cecília Cavalcante Soares.

— Mercedes Camarati.

— Deolinda Sodré Maciel Bragança.

Ode Soares Pereira da redação da "Amanhã".

— Helena Teixeira.

— Marieta Tavares Mattas.

— Raquel de Souza Leão.

— Zelinda Vasques Rodrigues.

SENHORINHA:

— Maria Veloso.

MINIROS:

— Sebastião Castano, filho do sr. Eduardo da Silva e da sra. Palmira da Silva.

MENINAS:

— Celia de Lourdes, filha do sr. José Gomes e da sra. Zelia Ribeiro Gomes.

— Sandra Penha, filha do sr. José Antunes, e da sra. Elza Miranda Antunes.

NASCIMENTOS

ANA MARIA — Nasceu, domingo último, Ana Maria, filha do 1º tenente Diófilo Truta e de d. Elvira Hermes de F. mental Troita.

DEMOCRITO — filho do sr. Democrito Martins Ribeiro e da sra. Redda dos Santos Martins Ribeiro.

— Carlos Fernandes, filho do casal Fernando Carvalho Mota e esposa.

FESTAS

BAILE DO GRUPO DOS DUCENTOS — No dia 25, no cassino Atlântico, o baile de mascaras do Grupo dos 200, da A. B. Braco do Brasil.

Traje: Marinheiro ou fantasia.

CINEMA NA

A. B. I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 17,30 horas a habitual sessão cinematográfica de ideias aos associados e suas famílias, contando do programa, além de um complemento nacional, a exibição do filme de longa metragem "Sun unica saída".

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social do associado, com a entrada de menores de 12 anos.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE TEOSOFICA NO BRASIL — Amanhã, às 20,30 horas, no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, será celebrado o "Dia de ediar", com uma sessão solene, acompanhada de programa artístico.

Nessa comemoração, consagra-se a memória de Jordano Bruno, Henry Olcott, C. W. Leadbrater, falando sobre a vida e a obra dos homenageados, a sra. Marieta de Moraes, Alves de Souza, e os srs. Ivan Galvão, Alceio Alves de Souza e Wadih Miguel de Jesus.

A entrada é franca.

SOLENIDADES

A Guarda Civil do Distrito Federal, comemorando o 45º aniversário de fundação, fará re-lizar, no dia 24, solenidades, com o seguinte programa:

1ª parte — Às 10 horas — Parada ao túmulo do fundador da Corporação, ministro Antonio A. Cardoso de Cas-

iro, no cemitério de São João Batista.

2ª parte — Às 18 horas —

(No edifício-sede) — Inauguração do bronze em homenagem aos guardas civis que serviram na FEB, inauguração das novas instalações da Cooperativa de Consumo da Guarda-Civil.

VIAJANTES

Com destino à Vitória, embarcou, ontem, no avião das 17 horas, da Cruzeiro do Sul, o sr. Carlos de Miranda Cunha, atual delegado da Ordem Policial e Social do Estado do Espírito Santo.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

— PARA SALVADOR: — Ismael Azevedo Alves — Maria Toldado da Faria Chaves — Maurício Louis Cordier — Alberto Iria e Abel da Costa Fernandes.

— PARA ARACAJÚ: — Lealino Lima Campos — Arnaldo Luiz de Oliveira — Miguel Machado de Andrade — Paul Winsor Branning e David de Oliveira Coelho de Souza.

— PARA MACAÏO: — José Maria de Melo — Olívia Carnaúva Brando e sr. Ismael Carnaúva Brando.

— PARA RECIFE: — Mauricio Risen — Nita Rosenthal — Jorge David Halut — Helio Botelho Paes Barreto e Edith Botelho Paes Barreto.

— PARA FORTALEZA: — Joaquim de Oliveira — Escher Albuquerque — Edemilson de Lima — Mirya Sulamita Barbosa de Antonele Rezerra e Dilma Barcelos Melo.

— PARA BELEM: — Evangelina de Capriles — Carlos Alberto Cavalleres Ayala e Harry Otis Compton.

— PARA RIO BRANCO: — José Guilherme Torres Macedo e José Rodrigues Leite.

RIO BRANCO - "O Rei do
ing" e "Peccados dos ...".

CARTAZ DO DIA

EMPRÉSTIMO DE 72 MILHÕES DE

(Continuação da 3.ª pág.)

turo, exigindo de suas três décadas para a sua execução, com a virtude de reduzir ao mínimo as possibilidades de especulação imobiliária.

As cidades se transformam em cada trinta anos com plano ou sem plano diretor.

O que pretendemos poder realizar em Niterói é um plano geral — diretiva para o desenvolvimento progressivo de nossa capital no sentido de uma forma ideal; o plano, se for realizado, não poderá carregar modificações bruscas ou violentas no conjunto atual, mas irá provocando a substituição ou evolução gradual da edificação e das formações comunitárias. Claro está que o plano não poderá ficar na dependência do modo de pensar de pessoas desinformadas ou distraídas. Se tal acontecesse, tornar-se-ia obsoleto antes de ser posto em execução. Ao contrário o plano terá que ser a análise sem preconceitos, dos fatos de ontem e a consideração objetiva das circunstâncias atuais, baseada em elementos sociológicos, geográficos, econômicos, técnicos, históricos e políticos, com o pensamento voltado para uma racionalizada aplicação no futuro.

O Estado do Rio prepara-se, sem alarde, mas eficientemente, para tomar o seu lugar na Federação. O governador, os deputados, os vereadores, os líderes do comércio, da indústria e da agricultura, enfim, os homens que ocupam cargos de responsabilidade não se iludem com quimeras, mas confiam no futuro. Confiar e saber que o futuro depende das deliberações de agora e da retificação dos erros do passado, e sabem que os erros do passado os que mais dificuldades estão apresentando à retificação são os que se originaram da imprevidência, do espírito imediato e do medo das grandes decisões.

O que queremos realizar em Niterói é um plano diretor para o crescimento orgânico da cidade que é o centro o coração, o cérebro do Estado do Rio. Um plano que, depois de entrado em outros planos regionais, facilite o desenvolvimento

de todo o Estado. Um plano baseado nos elementos físicos, na cultura, na história, na economia e no potencial da cidade e do Estado. O plano não deverá ficar preso às atuais possibilidades financeiras ou econômicas e sendo, como deve ser, uma visão de conjunto para o futuro, ou a rota da evolução, poderá, se efetuado, abrir caminho para vários processos de financiamento, mas deles não cuidará, na fase de elaboração.

Tendo como estrutura o plano o rodoviário e ferroviário nacional e estadual, o programa de fornecimento abundante de água, energia elétrica e gás, a política agrícola e industrial fluminense, a necessidade de irrefreável de desatogo do Distrito Federal, no sentido de Niterói, o plano, que esperamos, ao menos, deixar iniciado, tem como finalidade a criação de condições favoráveis de trabalho, salubridade, habitação, abastecimento, divertimentos, cultura literária, científica e artística e transporte para um milhão e quinhentas mil pessoas, população a que atingirmos dentro de alguns anos, e que viverá mal, se não cuidarmos desde já de seus problemas.

Alem da parte de urbanismo e arquitetura, a elaboração do plano diretor exigirá trabalhos especializados do engenheiro sanitário, economia estatística, geologia, climatologia, conservação de solos, distribuição de energia elétrica, história, medicina e assistência hospitalar e social e legislação especializada, tanto na esfera federal como na estadual e na municipal.

Urge, portanto, estabelecer as bases desse plano para a verificação do que se pode fazer. Vamos propor à Ilustre Câmara Municipal a formação de uma comissão interpartidária de vereadores para o estudo imediato dessas bases e das despesas com as quais o município terá que arcar para a elaboração do "Plano Geral Diretor da Região de Niterói", despesas que poderão ser divididas com o Governo Estadual, uma vez que tanto a cidade como o Estado interessam o plano.

O primeiro passo, damos-lo neste instante. É a assinatura do contrato com o qual encaregamos o Banco Andrade Arnaut, sólida instituição nacional de crédito, do lançamento do empréstimo de Cr\$ 72.000.000,00 autorizado pela Câmara Municipal. Esse empréstimo podemos denominá-lo de recuperação financeira. A Prefeitura vai assumir graves, pesadas responsabilidades e sacar sobre o futuro para se livrar dos grilhões de dívidas que impedem a sua marcha normal.

Nenhum milagre poderemos

fazer com o empréstimo. Pagaremos compromissos oriundos de anteriores administrações e deles desalgamados, procuraremos equipar a engenharia Municipal e calçar ruas, antes realizando serviços de esgotamento das águas pluviais e demais obras sanitárias e procuraremos também instalar o Hospital Antonio Pedro, o que provavelmente não poderemos realizar ainda este ano, visto como o presidente da República, no seu programa de sadias economias, pretende incluir o auxílio federal que nos estava reservado entre as verbas que não poderão ser aplicadas neste exercício, assim como o Estado também só para o período de 1950-1951 poderá nos trazer a sua indispensável contribuição.

Sejam, porém, quais forem as dificuldades estamos dispostos a trabalhar, se para tanto pudermos contar, como esperamos com o auxílio da população da nossa cidade.

Realizaremos um empréstimo de caráter nitidamente popular e não temos dúvida de que o povo de Niterói, os nossos municípios, por todas as suas classes, desde os capitalistas, que os temos em grande número, até os possuidores de pequenas economias — todos enfim, acorrerão aos "gule-

(Conclui na 11.ª pág.)

As 14,30 de Hoje

Continuação da 1.ª pág.) se pronunciar contra esse atentado à Igreja Católica e na data de hoje, acompanhado dos brigadistas do ar e oficiais superiores, estará presente aquela concentração. O encontro do pessoal da FAB está marcado para as 16 horas, no balcão amado atrás da Igreja da Candelária. O uniforme fixado é o branco.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldeira, 310
Tel. 32-0637
Res. Av. N. S. Rátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Não Existem Divergências Entre as Nações do Pacto do Atlântico Norte

(Conclusão da 1.ª pág.)

As declarações de alguns líderes do Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano de que não concordam que os Estados Unidos entrem em guerra automaticamente caso outra nação sinatária do Pacto fosse alvo de um ataque. Nas declarações do Departamento de Estado diz-se que Acheson está trabalhando em íntima colaboração com os líderes do Senado sobre o Pacto e que "nada se decidiu ainda".

Acrescenta-se que se alimentam esperanças de que possa ser dada a publicidade uma informação sobre as cláusulas do tratado antes de sua assinatura, "de modo que haverá suficiente tempo para uma análise do público e para a compreensão de seus objetivos".

Acheson esteve reunido durante duas horas com os membros do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, em sessão privada, na qual se considerou a Prorrogação do Plano Marshall, e posteriormente recusou discutir o Pacto do Atlântico com os representantes da imprensa que o abordaram.

AS DIFICULDADES PROPOSTAS AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 15 (De John L. Steele, correspondente da U.P.) — Enquanto eram sentidas as repercussões da admissão de que o Pacto do Atlântico Norte não obrigaria automaticamente os Estados Unidos a combaterem, socializou-se do secretário de Estado Dean Acheson que ofereceria uma garantia definitiva de que as nações da Europa ocidental lutarão caso sejam atacadas e de que realizariam depurações em seus governos, livrando-os de quantos elementos comunistas hajam nos mesmos. Tais questões foram apresentadas a Acheson por escrito pelo senador republicano Henry Cabot Lodge, membro do Comitê de Relações Exteriores do Senado, o qual espera resposta às mesmas antes que seja assinado o Pacto do Atlântico Norte e submetido à apreciação do Congresso.

Os assuntos que Lodge apresentou a Acheson cobrem os aspectos políticos e militares, visando determinar como serão postos em vigor na prática os aspectos militares do Pacto. Entre esses assuntos incluem-se os seguintes pontos:

1.º) — Será posto um "verdadeiro general", de autoridade indiscutível, no comando supremo das forças de defesa do ocidente, e se se correu um plano total de defesa de caráter estratégico e tático.

2.º) — Se foi prevista inicialmente a possibilidade de que a Rússia reaja violentamente ao assinar-se o Pacto, e se os Estados Unidos e outras nações participantes estão preparados para fazer frente a essa "reação", qualquer que seja a forma que esta adquira.

3.º) — Se a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Canadá e outros possíveis signatários do Pacto depurarão seus governos dos comunistas para garantir que não serão "filtrados" segredos militares que os países aliados possam trocar entre si.

4.º) — Se a Europa está disposta a lutar como parte de um organismo unificado, no caso do surgimento definitivo de um conflito.

Existe certa dúvida sobre se Acheson está em posição de proporcionar essas garantias ao Congresso. É certo, não obstante, que os legisladores insistirão em que sejam respondidas essas perguntas e outras de caráter similar, antes de decidirem a ratificação do Pacto.

O senador republicano Bourke B. Hickenlooper, também membro do Comitê de Relações Exteriores, declarou que, em sua opinião, o Pacto obrigaria os Estados Unidos a lutarem no caso de uma agressão "não provocada na Europa", que ameaçasse a paz mundial. Hickenlooper disse que, não obstante, deve-se reservar ao Congresso o direito de determinar a natureza do ato de agressão "não provocado" e seu efeito quanto a paz mundial. Acrescentou que o Congresso tem de decidir se as alegações de que a agressão não provocada ameaça a paz mundial são "falsas ou genuínas".

Os senadores Tom Connally e Arthur Vandenberg expressaram ontem sua profunda preocupação pela possibilidade de que os Estados Unidos contraíssem um compromisso "implícito ou moral" de lutar na Europa. O presidente e o mais destacado membro republicano do Comitê de Relações Exteriores do Senado insistiram em que esse Comitê não aprovará jamais nenhum tratado que,

automaticamente, obrigue os Estados Unidos a enviar tropas ao ultramar.

O ponto mais acido dos debates no Senado segunda-feira foi o de que há dúvidas sobre a disposição dos Estados Unidos a fazerem frente à agressão "com força avassaladora" e sobre sua "determinação de resistir a um ataque armado de qualquer ponto que proceda".

Os senadores Tom Connally e Vandenberg leram as minutas do tratado em projeto, porém estavam em posição de ter que defendê-lo de ataque por parte de outros legisladores completamente carentes de informações sobre o mesmo, com a vantagem adicional de que não poderiam revelar seus detalhes.

Tom Connally, líder da maioria do próprio governo, chegou a limites mais extremos que Vandenberg, ao negar que o Pacto obrigaria automaticamente os Estados Unidos a declarar guerra no caso de que outro país sinatário do mesmo fosse atacado. A julgar por uma interpretação, o Pacto representaria pouco mais que a expressão, por parte dos Estados Unidos, de sua preocupação pela paz do mundo.

Em discussões anteriores sobre o Pacto do Atlântico Norte, fizeram-se afirmações mais ou menos oficiais no sentido de que o mesmo seria redigido de forma semelhante ao Tratado de Defesa do Hemisfério Ocidental, que os Estados Unidos e as Repúblicas americanas assinaram no Rio de Janeiro. Esse tratado contém o mesmo princípio que agora se discute, isto é, que um ataque a um dos países sinatários seria considerado ataque a todos eles.

O presidente Truman iniciou em sua mensagem inaugural o mês passado que essa continuação sendo a posição do governo dos Estados Unidos, ou seja, contra a que externaram os senadores Connally e Vandenberg ontem. Uma fonte da defesa nacional declarou que, apesar dos informes em contrário, é pouco provável que os Estados Unidos destinem mais de um bilhão de dólares como auxílio aos países europeus que assinaram o Pacto do Atlântico Norte, no próximo ano fiscal.

Disse mais a mesma fonte que o Departamento de Defesa Nacional considera que essa mesma soma bastaria para começar bem os planos nesse ano fiscal, porém, que isso não se leva em conta a possibilidade de que os Estados Unidos enviem à Europa, durante esse período, alguns dos armamentos que tem armazenados. Depois de se contar com aquela soma em dinheiro, tomar-se-ia o espaço de um ano para fabricar novas, no montante daquela verba de um bilhão de dólares.

É possível que parte desse bilhão seja utilizada para reabilitar as reservas de armamentos dos Estados Unidos, pois o Congresso não destinou verba alguma para a manutenção e reparos das mesmas nos últimos três anos.

Alguns tanques, por exemplo, necessitam de novos motores e equipamentos de rádio, e muitas outras classes de armamento de ser reparadas para que se tornem o mais eficientes possíveis.

Acrescentou a mesma fonte que, além daquela soma, talvez seja solicitada ao Congresso a verba de 200 milhões de dólares para reabilitar e ampliar as fabricas de munições existentes na Europa ocidental, de maneira que não se tenha de depender tanto das armas e munições dos Estados Unidos.

Na noite de ontem 6 investigadores da Ordem Política e Social, entre os quais estava o policial Nicolau Zimermann residente na rua Amarel 96, cerca de 3, armados de revólver e "cassetetes" de bora ha es-pancaram, naquele local, aos aspirantes do Exército Mordic Khay Antabi, Messin Painn e o irmão deles Molser Antabi, de 17 anos, residentes na casa 6, daquela avenida. O primeiro e último citados, receberam ferimentos na cabeça e no frontal produzidos por coronha de revólver e o outro contusões generalizadas feitas com "cassetete".

O fato chegou ao conhecimento da P. E. do Exército por queixa feita por um estudante do CPOR que passava pelo local. Quando a guarnição ali compareceu, deteve tres investigadores tendo os demais logrado escapar. A polícia do 15.º D. P. teve conhecimento do caso.

Conseguiram apurar que o principal autor da agressão foi o investigador Zimermann.

O FORO

O CASAMENTO DE COLETE

Othon Ribas

Todos já devem ter ouvido falar em Colete. No casamento de Colete Ritz. Poucos, entretanto, foram os que viram a verdadeira Colete, e assim mesmo em fotografia. Se vocês vissem Colete? Bem, não é Colete quem interessa... sobretudo porque vocês não a viram. O que interessa é o casamento de Colete.

Há casamentos com inúmeras finalidades. Casa-se pelo amor. Para ter filhos também se casa. A legitimação é um dos objetivos. O dinheiro, o emprego público, a cadeira no Parlamento, são, também, fins, em matéria de casamento. Existem até os prosaicos que se casam para ter quem lhes pregue os botões da camisa e faça o cerzido nas meias. Há, ainda, os que se casam para não pagar impostos ou para receber abono.

O casamento de Colete, porém, não visou nada disso. Teve uma finalidade estritamente jurídica.

Colete é extraordinária... Se vocês vissem? Enquanto a maioria das moças, que se deparam com a Justiça, na sua situação, recusam o casamento e alegam a menoridade, Colete procurou avidamente o casamento para obter a maioridade. (Diz o telegrama, elucidando a matéria: "de acordo com a lei francesa, a menor ao casar-se alcança a maioridade").

A história de Colete é semelhante a muitas outras. A solução é que é de perfeito jurista.

Colete hoje conta 17 anos. O caso começou, contudo, quando ela estava pelos 16. Ela era a mais bela e mais jovem dançarina da França... Se vocês vissem Colete? Dançava e cantava, e ninguém se importava. Tudo corria às mil maravilhas, até que ela se apaixonou pelo jovem Gilbert, e com ele foi fazer uma luazinha de mel na Riviera.

Mas Asse bom tempo durou apenas dois meses. Mamãe Ritz não gostou da brincadeira e queixou-se de Gilbert, acusando-o de crime de sedução. Verificou-se a caçada policial, e Gilbert foi condenado pelo crime de sedução.

O pior é que, descoberta pela polícia a idade de Colete, foi proibida a sua tradicional e famosíssima apresentação nos palcos parisienses. E mais ainda. Internaram-na num reformatório, talvez para que ela aprendesse a dançar vestida.

Nessa altura começou a funcionar o cérebro de jurista da formidável (se vocês vissem?) Colete. Percorreu com os seus olhos alucinantes as páginas dos alfarrobas, acariciou-os, sorriu, talvez tenha até cantado "La vie en rose" e os dispositivos vetustos não lhe resistiram, e lhe indicaram a solução: casar.

Evidentemente, ela nem precisou pensar com quem. Dias depois os jornais anunciaram o seu casamento com um tal Robert Pilsaver, e logo depois noticiavam a sua "reentrée" como principal dançarina na sua "Concert Mayol". Cumprira-se a finalidade do casamento de Colete.

ANTONIO CIPRIANO CUM-PRIRA 6 ANOS DE RECLUSÃO
Rob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimben em sessão de ontem, o Tribunal do Júri julgou e condenou a prisão de reclusão, o Antônio Cipriano Zeferrino. Refere a denúncia, que em

Julho de 1946, Cipriano, acusado de furo, desferiu golpes em José Lourenço de Lima, matando-o.

Funcionou na acusação o promotor Amerson de Lima, sendo o réu defendido pelo advogado Miguel Santos.

A América Latina Fará a Denúncia

(Conclusão da 1.ª pág.)

ter, acusar e julgar Mindszenty".

Reval não revelou quando se fez ao Vaticano a suposta oferta ou sugestão de retirar Mindszenty, porém outras esferas alegam que a comunicação foi enviada à Santa Sé a 18 de dezembro. Mindszenty foi detido oito dias depois. Reval fez acerbas referências ao presidente Truman e ao ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, pelas críticas feitas contra o julgamento do primaz da Hungria. "O senhor Bevin — disse — declarou que não se permitiu aos observadores britânicos comparecer ao julgamento de Mindszenty. A verdade é que, se o pessoal da Embaixada britânica em Budapeste tivesse solicitado os convites normais que se distribuíram aos espectadores, ninguém os teria negado. O governo britânico quis ter observadores oficiais no julgamento, esquecendo que nossa pátria é um país livre e independente. Nesse andar, não seria estranhável que qualquer dia os "Bevins" solicitassem autorização para enviar observadores oficiais às reuniões do Gabinete húngaro".

Salientou Reval que o propósito da "campanha de difamações" foi desviar a atenção do tema da paz, que, disse,

interessa a milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente desde que o primeiro ministro soviético Stalin ofereceu reunir-se com o presidente Truman.

"Outra razão dessa campanha — continuou Reval — foi o desejo dos Estados Unidos de evitar "por a descoberto" a organização de espionagem que o governo dos Estados Unidos estabeleceu na Hungria.

Queremos ter relações normais com todos os demais países do mundo, porém, embora sejamos um país pequeno, não toleraremos que nos trate como uma tribo nativa. Não queremos enviados diplomáticos como o senhor Chaplin, que apolou o traidor Mindszenty e o animou na esperança de uma nova guerra. Os diplomatas estrangeiros devem compreender que somos um país soberano, que não toleramos coerções".

Selden Chaplin é ministro dos Estados Unidos em Budapeste. O governo húngaro pediu sabado passado à Chancelaria norte-americana que o retirasse da capital húngara.

Reval terminou seu discurso com uma exortação aos operários da Europa ocidental, pedindo-lhes que se mantenham no lado da Hungria e auxiliem esse país a lutar contra os "imperialistas belicistas".

"Tomar nosso partido no caso Mindszenty significa estar ao lado da causa da paz, da justiça e do socialismo" — declarou.

A reunião perante a qual Reval pronunciou seu discurso aprovou uma resolução condenando a "campanha de difamações" desenvolvida contra a Hungria.

A resolução, do mesmo modo que o discurso de Reval, foi publicado na íntegra na edição de hoje do "Szabad Nep".

"FANTÁSTICAS" — DIZ O VATICANO

VATICANO, 15 (U.P.) — O "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, qualifica de "fantásticas" as alegações húngaras de que se havia dado uma oportunidade para que a Santa Sé retirasse o cardeal Joseph Mindszenty antes de sua detenção, mas que isso foi recusado.

Uma fonte autorizada do Vaticano disse que os círculos locais perguntam como teria sido possível ir a Santa Sé retirar o cardeal, como disse Reval, se a sua culpabilidade era tão grave como foi declarada ante o Tribunal, e pergunta-se: "Era ilhado ou inocente?" Embora não tenha realmente sido feita tal oferta para que o cardeal abandonasse o país, seguindo para Roma, o fato de se ter dito que essa oferta foi feita demonstra, pelo menos, que a culpabilidade que lhe atribuiu o governo húngaro não era tão grave".

Foi insinuado inequivocamente.

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO:

cigarros **BEVERLY** por favor!



AGORA COM A FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"



Cr\$ 2,50

Adiada Por Dois Dias a Concentração Dos Brasileiros



Flávio Costa, que só chegará com o Vasco no sábado

SÓMENTE SEGUNDA-FEIRA SEGUIRÃO PARA POÇOS DE CALDAS OS ELELEMENTOS DA SELEÇÃO

Foi adiado o embarque da segunda turma de jogadores que ficarão concentrados em Poços de Caldas por dois dias. Ontem, à tarde, foi a C.B.D. cientificada de que somente na segunda-feira poderá seguir o avião que conduzirá os elementos restantes da delegação. Immediatamente, a Confederação comunicou o fato à Federação Paulista de Futebol, cujos jogadores deverão se apresentar também na segunda-feira. Igual medida foi tomada quanto aos ponteiros

paranaense, que se apresentará à Federação Paulista de Futebol.

HOJE, O EMBARQUE DO PRIMEIRO GRUPO
Como já adiantamos, com os jogadores Castillo e Or-

lando, do Fluminense, e Braguinha, do Botafogo, partirão hoje os membros da C. B. D., escolhidos para dirigir a concentração.

Pelo avião da Aerovias seguirão esta manhã o chefe

Plínio Segurado Pinto, o sr. Ivan de Freitas, representante do Conselho Técnico, o dr. Pais Barreto, o massagista Johnson e o roupeiro Hermogenes Fonseca.

QUADRA DE BASKET 'MENDES DE MORAIS'

INAUGURAR-SE-A DOMINGO O NOVO RINK DO MADUREIRA T. C. — TREINA HOJE A SELEÇÃO CARIOCA

Será inaugurado no próximo domingo a quadra "Mendes de Moraes" do Madureira T. C.

Festejando o acontecimento o M. T. C. levará a efeito uma interessante noite social — desportiva, com a presença do ilustre prefeito general Mendes de Moraes e outras pessoas de real destaque dos meios sociais e desportivos da cidade.

O São Cristóvão deverá inaugurar a sua nova quadra de basket dentro de breves dias.

Contendo com um rink dotado de todos os requisitos técnicos, o gremio alvoreará a sua equipe de bola ao cesto a fim de voltar aos certames oficiais da F. M. B.

TREINA A SELEÇÃO DA F. M. B.

Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro de Basketball a ser realizado em Salvador, treinau ontem, sob a orientação técnica de Simões, a seleção carioca.

Os ensaios serão intensificados devido a aproximação da data do início deste importante certame.

Hoje, à noite, no ginásio da Escola Técnica Nacional os "scrathmen" estarão, novamente, reunidos a fim de submeterem-se a exercícios físicos e conjuntivos.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



O FIM DO MUNDO — Combateremos aqui quando a CBD procurou junto aos desportistas platinos, concedendo-lhes a transferência de datas a fim de que eles pudessem comparecer ao sul-americano.

Combateremos exatamente como vamos combater essa nova iniciativa de mandar o professor Castro Filho oficialmente ou não para impiorar o comparecimento daquelas equipes.

Ora senhoras, precisamos ter mais um pouco de respeito por nós mesmos. Não é possível que continuemos a nos curvar, reverenciando uma gente que não quer positivamente nada conosco.

A famosa "boa vontade" que eles têm é essa. Quando se trata de qualquer sul-americano extra, autêntico papai-niquei, comparecemos correndo.

Quando se trata de uma coisa séria, quando a polveira deles está seriamente empenhada no compromisso, a última hora, fazem forfait, como diria meu amigo Pedro Danias.

Além disso parece que a CBD está positivamente com a cabeça no ar. Além da ida do professor Castro Filho na dilatação de prazo para ida dos jogadores para Poços de Caldas.

Há poucos dias atrás, quando Feola esteve entre nós, pediu na CBD a dilatação de prazo para os jogadores do São Paulo que teriam que jogar no domingo em Campinas, esta autorização foi negada. Agora, por motivos outros, transferem tudo.

Positivamente é o fim do mundo. E precisamos envolver no caminho certo deixando de lado essas coisas. E tempo já da CBD deixar de lado essas atitudes existencialistas de fazer o que bem entende. Mesmo porque ela não é nenhuma Chiquita Bacana.

OTIMISMO ENTRE OS NADADORES BRASILEIROS CONFERIDO AO MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY O TITULO DE "BENEMERITO DOS DESPORTOS"

Em dois aviões da F.A.B. seguiram ontem para Montevideo os representantes do Brasil nos Campeonatos Sul-Americanos de Nataçao, Saltos e Water-Polo.

O embarque dos nossos ases foi festivo e concorrido. De acordo com o que observamos, os componentes da comitiva nacional partiam confiantes e na expectativa de desempenharem convincente performance.

BENEMERITO DOS DESPORTOS O MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY

Os senhores Rivaldavia Correia Meier, Castro Filho e Mauricio Bechen e os nadadores escalados para representarem o Brasil no Sul-Americano de Montevideo foram à presença do sr. ministro Armando Trompowsky a fim de manifestar o pro-

fundo reconhecimento dos desportistas pelo titular da pasta da Aeronautica. Foi pedida autorização para ser instituído um troféu com o nome "Ministro Armando

Rumo a Belo Horizonte a Delegação Carioca Infante - Juvenil de Nataçao AMANHÃ, POR VIA AEREA, O EMBARQUE DA GURIZADA CARIOCA

A fim de participar do X Campeonato Brasileiro Infante-Juvenil de Nataçao se guirá amanhã por via aerea para Belo Horizonte, a representação da Federação Metro-

politana. Os representantes da aquila carioca são excelentemente preparados e perfeitamente dedicados para imporem que os mineiros obtenham a nona vez consecutiva o título de campeões.

A EQUIPE CARIOCA
A F.M.N. estará representada na certaime acima com os seguintes desportistas:

Chefe — José Alencar; Delegado — Paulo Hellborn, Assistente técnico — Laniere medico — dr. Valdemar Arano, técnicos — Helo Lobo e Carlos Varand; jornalista — Valtier Mesquita (Correio da Manhã) — nadadores — Roberto Horta — Sergio de Souza — Afrano Acioli — Paulo Cesar — Carlos Ribeiro — Rui Solace — Mauro Laviola — Maurício Halpern — G. Moreira — Antonio Ferreira — Hugo Feliz — A. Pena — A. Jorge Santos — Alberto Daniel — F. Laurellino — Leandro Macnado Junior — Luis Guites — Maria Mora — Luis Pais Lima — Ieda Celia Pontes — Lia Vergara — Maria Conceição Duarte — Ana Lucia Santa Rita Beatriz Todilha — Maria Estela Saraiva — Emma Froese e Maria Celia Borja.

FUGILISMO

Sabado ultimo, em Filadelfia, nos Estados Unidos, faleceu o ex-campeão mundial de peso meio-pesado, Battling Revinsky, que contava 59 anos de idade.

Battling perdeu o cinturão universal em 1920, quando foi vencido por "knock-out" no quarto "round", pelo francês Georges Carpentier.

XADREZ

Num ambiente de grande entusiasmo foi realizado, sabado ultimo, às 20 1/2 horas, o II "Torneio-Relampago" para a disputa da Taça "Francisco Vieira Agarez", que contou com a participação dos principais enxadristas da capital da Republica e do mestre cearense Luiz Gentil.

A prova foi disputadíssima, finalizando com a brilhante vitória do atual campeão brasileiro Valtier Osvaldo Cruz.

Miguel Pereira Filho, João Souza Mendes, Luiz Gentil, Ari Camargo Silveira, José Thiago Mangini e Pinéa Rabinovich, obtiveram as colocações seguintes.

PATINAGEM

Nos campeonatos mundiais de patinação em velocidade, que se realizam atualmente em Kongsberg, perto de Oslo, o finlandês Verne Lesche estabeleceu um novo "record" mundial nos 5 000 metros, realizando o percurso em 8 minutos, 26 segundos e 3 décimos.

Um desportista russo Maria Isakova venceu o campeonato do mundo feminino de patinação em velocidade.

Ao ministro Trompowsky foi conferido o honroso título de "Benemerito dos Desportos", título que será entregue oportunamente em solenidade a ser efetuada na nova sede da C.B.D.

Dep. de Desportos do Exército

Estão de parabéns os desportistas do Exército, por isso que o DDE, inicialmente criado por uma portaria Ministerial teve agora, em consequência de uma Lei Parlamentar aprovada pelo exmo. sr. general presidente da Republica o seu Regulamento, o que garantirá a instituição maior estabilidade.

Para o corrente ano já foi contemplado o Departamento no Orçamento da Republica com os créditos necessários a efetivação de seu Calendário Desportivo para 1949 e assim serão realizados, no Exército, a I Olimpíada, o II Campeonato de Tiro e o I Campeonato de Esgrima; nas Realções os primeiros Campeonatos de Hipismo Futebol, Remo, Nataçao e Polo Aquático. Sendo de notar que de acordo com o programa aprovado pelo exmo. sr. general ministro da Guerra, estas competições constituirão, uma primeira demonstração, para seleção dentro do Exército dos elementos que possam ser destinados a participar das eliminatórias nacionais para as Olimpíadas da Finlândia em 1952.

Dentro do possível, todos os treinados em condições, não só neste ano como nos vindouros ficarão sob as vistas do DDE ou de entidades desportivas civis, de molde a suprir a nossa deficiência quantitativa, para uma devida seleção nacional.

REABILITA-SE O OLARIA
CONTRATADO HAROLDO

O Orlaria entrou em fraticosa ofensiva para adquirir novos jogadores. Além do ponteiro Elizer, cujo contrato deu "trabalho" na F.M.F., o Orlaria vem de obter junto ao Fluminense, a transferência do goleiro Haroldo. O tricolor cedeu o passe por Cr. 25 000,00 e Haroldo deverá assinar contrato por um ano. Também o clube Leopoldinense pediu o passe de Mical, o rápido centro-avante do São Cristóvão.

UMA EXCURSAO AO NORTE

O Orlaria deverá empreender uma excursão ao norte no próximo mês jogando em Belem e Fortaleza.

Fim do Embarque Dos Amadores
A C.B.D. recebeu comunicação telegráfica da Federação de Football de Chile que o Campeonato Sul-Americano de Amadores foi transferido para ter início no dia 26 de fevereiro e que o embarque da delegação brasileira será no dia 23, saindo para Rio de Janeiro com as passagens aéreas. Comunicou ainda que se inscreveram Brasil — Chile e Uruguai e que o campeonato será disputado em dois turnos.

Esportes Amadoristas

NATAÇÃO

Num clipper da Pan American World Airways, deixou, ontem, o Rio, seguindo para Montevideo, a nadadora carioca Maria Angelica Leão da Costa, que viajou por conta própria, a fim de integrar, como reserva, a equipe nacional dos 4.100 metros, no Campeonato Sul-Americano de Nataçao.

Às 15.05 horas, Maria Angelica já se encontrava na capital uruguaia, aguardando os companheiros que seguiram em avião especialmente cedido pela FAB.

ATLETISMO

Nos próximos sabado e domingo, nas instalações da Escola de Educação Física do Exército, a F. M. A. fará realizar a "segunda eliminatória", visando o preparo dos atletas cariocas para os campeonatos "brasileiro" e "sul-americano".

Dada a importância dessas competições, espera-se que os rapazes da metropole cumpram destacadas atuações.

AUTOMOBILISMO

O Grande Premio Internacional "Cidade de Rosario", foi vencido pelo volante italiano José Farina, em 14'48" e 18".

Em segundo chegou o corredor inglês Reggie Parnell com a diferença de trinta e dois segundos, e em terceiro Ascar, também italiano.

O príncipe Bari desistiu, por desarranjos em seu carro, enquanto Fangio e Buccell, depois de um choque entre suas máquinas, também não puderam concluir a prova.

BASKET

Em 12 de março vindouro, na capital baiana, será iniciado o "Campeonato Brasileiro". De acordo com as últimas informações, mais de dez Estados far-se-ão representar nesse certame, o que

TOMARÃO POSSE OS MEMBROS DO NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A SOLENIDADE DE HOJE NA F. M. F.

Será empossado, hoje, o novo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol.

Compõem esse órgão de justiça, conhecidas figuras de nosso Fôro e esportistas da velha guarda.

A SOLENIDADE
A solenidade está marcada para às 17.30 horas, devendo comparecer a cerimônia figuras do nosso esporte, além de convidados.

OS NOVOS MEMBROS
Os componentes do novo Tri-

bunal de Justiça são os drs.: MEMBROS EFETIVOS: Renato Pacheco Marques — Vicente de Faria Coelho — Rubens Ferraz — Henrique Barbosa — Agnelo Borgamini de Abreu — Innocencio Pereira Leal e Emilton Vieira.

MEMBROS SUPLENTEs — José da Silva Rocha — Anselmo de Sá Ribeiro — Arnaldo da Costa Faro — Anór Buttes Macier e José Alves de Moraes.

SERÁ ELETTO O PRESIDENTE

De acordo com a lei, os próprios membros do órgão disciplinar o seu presidente.

Os nomes mais cotados são dos esportistas Vicente Faria Coelho — Henrique Barbosa e Renato Pacheco Marques.

O Madureira Já Está Em Bogotá

O JOGO DE DOMINGO

Já se encontra em Bogotá a equipe profissional do Madureira A. C., que atualmente excursiona em terras colombianas.

Os jogadores cariocas, que já fizeram dois jogos na cidade de Barranquilla, ambos contra o Atlético Junior, conseguindo um empate de um tento e uma vitória por 3 x 2, estrearão na capital da Colombia, no próximo domingo.

Terão por adversário o quadro do Santa Fé, que, juntamente com os Millionários, patrocinam a excursão do esquadra brasileiro.

A Posse do Novo Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Assumirá, amanhã, às 10 horas, o cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o coronel Joaquim Justino Alves Bastos, que até há pouco esteve no comando do Regimento Escola de Artillaria.

Ao ato deverão comparecer autoridades militares.



Haroldo

ACONTECEU NA C. B. D.

Deu entrada ontem na "BL" um memorial firmado pelos presidentes dos clubes Ipiranga — Bala — Vitoria e Galícia, exalçando os motivos que levaram os quatro clubes a se retirarem da Assembleia Geral da Federação Baiana de Desportos Territórios, por ocasião da eleição do presidente.

Em gozo de férias regulamentares, segue hoje para a Caixambu o sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente da C. B. D. que estará de regresso nos primeiros dias do mês de março.

A C.B.D. concedeu a trans-

ferência ao nadador José Carlos Mendes dos Santos da Silva, do C. B. D. de São Paulo, para o Clube Atlético Paranaense do Paraná.

Será disputado domingo, próximo, no Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Nataçao, que, com a colaboração do Estado do Rio de Janeiro, será disputado em duas etapas: a primeira em Belo Horizonte e a segunda em Minas Gerais.

Embarca amanhã para Montevideo o professor Castro Filho, que foi designado para chefiar a delegação brasileira de nataçao.

Felippe Miranda Rosci

ADVOCADO
RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42 8033 e 42 6844

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIRCs

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviaremos qualquer mercadoria para o Interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA
AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 207-8 — Tel. 22 3133

FASANELLO
SABADO VENDEU NOS CLASSICOS
7193 com 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Não Podem Negociar Com o Governo

Respondendo a uma consulta, o DASP acaba de responder negativamente a uma pergunta se servidor público, por si ou sociedade, pode negociar com o Estado. A consulta foi dirigida ao DASP por uma organização privada, que desejava saber se uma pessoa contratada em qualquer repartição do Estado, por si ou por sociedade de que faça parte, poderia fornecer ou transgredir com o Governo, direta ou indiretamente. O esclarecimento é definitivo. O DASP informa que a proibição é taxativa e se aplica a quaisquer categorias de serviços públicos. Não podem eles fazer contrato de natureza comercial ou industrial com o Estado, por si ou como representante de outrem. A infração, isto é, a descoberta de tal proibição, é punível com a pena de demissão a bem do serviço público.

Jurisprudência

ESTABILIDADE DE SERVIÇO — O Ministério da Educação e Saúde consultou a Divisão do Pessoal do DASP, quanto ao pedido formulado por um servidor da S. E. P. F. A. (Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela), que reclama sua estabilidade de acordo com artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Trata-se de um ex-integrante do Ato das Disposições Transitórias, A. D. P. opinou favoravelmente, apesar do aparente caráter precário daquela repartição, entendendo que a estabilidade se refere ao serviço público e não ao cargo, e, muito menos, à repartição ou setor de trabalho. Acentua que os legisladores constituintes tiveram em vista premiar com a estabilidade os servidores públicos que participaram do trabalho de operações da última guerra. A lei não é aconselhável para tal prêmio ao ser-

vidor da União, Estados ou Municípios, sob a alegação de se tratar de um "serviço", que, por deficiência técnica ou financeira, em regime de cooperação com entidade privada.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Concedendo aposentadoria a Djalma Hasselmann, no cargo de professor catedrático, padrão da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Aposentando Geofilo Soares Barba, guarda-santário, classe D, e Leonilê Linhares Benetton, escrivão, referência 24.

Exonerando Clotilde Fernandes Ramos, da função de auxiliar de escritório, referência 19.

NO DASP — Nomeando, oficialmente, classe H, o escrivão, classe G, Nílce de Sá Martins.

Encalhou Uma Baleia Perto do Saco de São Francisco ATÉ AGORA NÃO FOI REMOVIDA — PERIGO PARA AS EMBARCAÇÕES

Acha-se encalhada na praia de Carilás, próximo do Saco de São Francisco, uma baleia a qual rodeiam numerosos barcos e lanchas da Polícia Marítima. Da praia pode ser visto o volumoso cetáceo, que está chamando a atenção dos moradores das redondezas. A maré continua baixa, mas faltam recursos e pessoal adestrado para dominar o monstro.

a baleia que, num violento golpe de cauda, lançou longe a pequena embarcação.

Logo após, outras pessoas resolveram esportivamente aproximar-se, mas não conseguiram fazê-lo, em virtude das ondas que se erguiam em volta do mamífero.

SESENTA TIROS

Iniciou-se, então, a caça da baleia a armas de fogo, sendo desfechados sessenta tiros pelo pessoal das embarcações. Somente às nove horas a baleia foi redescoberta, a cem metros da praia de Carilás, desaparecendo em seguida. A tarde surgiu de novo, desta vez em Jurujuba, reiniciando-se a perseguição, com os tripulantes munidos de arpoes.

Nas duas últimas vezes a superfície, diversos arcos a atingiram, e a baleia deu um salto, correndo a correr velozmente pelo mar. Os barcos, rebocados, ameaçavam sumir, quando a baleia escapou pela terceira vez.

ABORDAGEM

Deu o alarme o pescador

Guilherme dos Santos patrão do

barco "Alinda", rumando im-

ediatamente para o local das

diversas expedições improvisadas

que não conseguiram sinhar assustar

o cetáceo, sem nenhum resul-

tado positivo. Um dos veran-

tas daquele praia-municiu-se de

um arpo e tratou de atingir

Quem não anuncia
se esconde

APARTAMENTOS PRONTOS FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 % LARANJEIRAS

Em edifício do esmerado acabamento à rua Arlpuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendendo apartamento de sala + 2 quartos + e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências de criados completas. Preços Cr\$ 330.000,00, Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr\$ 20.000,00. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 — Tel. 22-3623.

FOLHETIM N. 30 — Rio, 16 de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)



— Pois não, doutor. Os preparativos se fizeram, apressados. Tudo quanto era necessário para empreender a viagem eles tinham reunido. E no dia seguinte muito cedo, ainda de madrugada, iniciaram a caminhada. Paulo estava ansioso por encontrar a planta indígena.

As primeiras horas transcorreram sem novidades. Lá pelo meio-dia, entretanto, com um sol escaldante, a caminhada tornou-se mais árdua. Paulo estava ansioso por encontrar a planta indígena.

A moça estava exausta.

— Não posso mais, Paulo. Descansemos um pouquinho. — Fico tonta com tanto mato... tanto suor...

— Bem, doutor! — observou Manuel — Eu não sei se o senhor parou aqui, não. Este lugar é muito prático. Existem por aqui cobras perigosas e muito venenosas. Veja como é fechada a mata.

— E quanto tempo precisamos andar para chegarmos a um lugar onde possamos descansar?

— Bem, doutor Paulo! A selva aqui é perigosa. Nesta região em que estamos o perigo é maior que em outra qualquer parte. Temos que caminhar ba-

ta, ainda. E depressa, para atingirmos um lugar seguro antes do anoitecer.

— Bem; o que não tem remédio, remediado está. Precisa fazer mais um sacrifício, Cristina. Pode? — Farel o possível. Peço desculpas por atrapalhar. Eu disse que não incomodaria, e... — Ora, não diga tolices! Você não está atrapalhando, Cristina. Também, eu e o Luiz estamos cansados.

Proseguiram viagem através da mata. Cristina ia apoiada ao braço de Paulo, enquanto que Manuel e Luiz, mais à frente, abriam caminho.

Uma, duas, três, quatro e mais horas passaram. Somente por minutos eles se detinham, a fim de refazer as forças. Depois, a caminhada prosseguia.

Já o manto da noite caía sobre a floresta quando Manuel deu, finalmente, ordem de parada.

— Acho que vamos pernoitar aqui, doutor. Ali está uma clareira que deve servir perfeitamente para repousarmos.

— Aproximaram-se da clareira. O lugar era bonito e providava ao descanso.

— Estou que não posso mais, Paulo. Pensei que fosse desfalecer antes que chegassemos.

— Mas poderá descansar, agora, Cristina.

— E não é sem tempo. Veja como escureceu rapidamente.

— Tem razão, doutor Luiz. Aqui é assim mesmo. Vá como os passaros retardatários procuram seus ninhos? Daqui a instantes a floresta mergulhará em profundo silêncio, somente interrompido, de vez em quando, pelo ruído de uma onça ou o piar da coruja. E por falar em onça, doutor, acho bom fazermos uma fogueira.

Luiz ajeitou-se:

— Gaihos secos não falta, Manuel. Vou juntar o suficiente para a fogueira.

— E eu — disse Manuel — vou plantar quatro estacas aqui na lareira, para depois colocar a lona por cima.

Afastou-se, a procura das estacas. Enquanto isso, Luiz colhia alguns gaihos secos que Paulo ia amontoando para acenderem a fogueira.

Cristina recostava-se em um tronco de árvore, completamente sem forças para qualquer coisa. Estava cansadíssima.

Não Baixará o Preço do Café Em Nova York

NOVA YORK. — Via aérea — fevereiro — (United Press) — Do maior interesse para os comerciantes de café é o informe recebido do Ministério da Fazenda, do Brasil, em fins da semana passada, no qual se afirma que todas as disponibilidades de café, em poder do Departamento Nacional do Café, haviam sido liquidadas, com exceção de 1.500.000 sacas, que estão destinadas a serem vendidas nos termos dos acordos de compensação concluídos com governos europeus.

Acrescentou o ministro que os fundos para a liquidação final do empréstimo do café, de 1930, já estão em mãos dos representantes do Tesouro brasileiro, em Londres e Nova York.

É verdadeiramente trágico, declara a Associação Nacional do Café dos EE. UU., em seu boletim semanal, que se tenha registrado fraqueza no mercado das vendas a prazo, depois de ter-se recebido a informação de que se haviam liquidado os excedentes históricos de café brasileiro.

Os peritos da indústria cafeeira de Nova York disseram que não há lugar para dúvidas de que as recomendações feitas no Rio de Janeiro, relativamente ao café do Departamento, serão cumpridas, isto é, que os embarques de café do Departamento serão limitados a 20 por cento dos embarques do mês anterior.

Segundo informações extra-oficiais, os torreadores não esperam que baixem os preços do café a retalho, para o público consumidor. Assinala-se que o Brasil e a Colômbia continuam mantendo um programa de sustentação do preço do café e acredita-se que esse preço não baixará a menos que a procura diminua violentamente nos EE. UU., de 521 centavos de dólar por libra, preço esse sem precedentes.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e dólar a Cr\$ 17 75 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15,50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

Libra ... 75 4416 74,0714

Nova York ... 18,72 18,30

Portugal ... 0,7578 0,441

Bélgica ... 0,4271 0,4193

Faria ... 0,4378 0,4256

Paris ... 0,0711 0,0693

Suécia ... 5,2109 5,116

Tchecoslováquia ... 0,5774 0,537

Dinamarca ... 3,9608 3,83

Argentina ... 3,9204 3,8252

Uruguai ... 8,4214 8,4142

Bolívia ... 0,447

Holanda ... 7,0799 6,9513

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias C. mbiab:

Em 15 do corrente.

Nova York ... 18,72

Londres ... 7,14 18

Suécia ... 5,21 09

Portugal ... 0,07 11

Francia ... 0,76 21

Suica ... 4,37 38

Tchecoslováquia ... 0,47 45

Uruguai ... 8,43 34

Bélgica (franco) ... 0,42 71

Holanda ... 7,05 74

Espanha ... 1,70 96

Dinamarca ... 3,90 08

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com regular movimento de negócios. As apólices da União, das municipalidades e dos Estados, de renda e de sorteio estiveram firmes e não houve alterações. Também subiram as obrigações de guerra, ficando em boa posição as ações de bancos. As de companhias variáveis, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais

110 D. Emis. Norm. ... 635,00

160 Idem port. ... 638,00

20 Idem ... 604,00

Obrigações:

1 Guerra Cr\$ 100, ... 70,00

15 Idem ... 70,50

13 Idem Cr\$ 200,00 ... 141,00

8 Idem Cr\$ 300,00 ... 38,00

43 Idem Cr\$ 1.000 ... 715,00

237 Idem ... 770,00

180 Idem Cr\$ 5.000 ... 3.580,00

24 Idem ... 3.600,00

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com outras regras regulares.

Fez pouca alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 29.950 sacas, sendo 25.250 de Pernambuco; 3.000 de Ceará e 1.000 de Campos. Saídas 10.500. Existência ... 33.943 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Branco cristal ... 155,70

Demerara ... 150,90

Mascavinho ... 140,00

Mascavo ... 130,70

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme, porém, sem alteração nas cotações. Os preços verificados foram ainda ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 2.433 sacas, sendo 619 de Pernambuco; 1.593 de Natal e 221 de Cabedelo. Saídas 503. Existência 22.800 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipos 1 ... 188,00 a 190,00

Tipos 2 ... 188,00 a 189,00

Fibra média — Seridó:

Tipos 1 ... 175,00 a 177,00

Tipos 2 ... 160,00 a 162,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz ... 4.455 3.110

Açúcar ... 1.000 520

Féijão ... 16.375 1.420

Farinha ... 1.738 480

Banha ... 2.340 317

Cebola ... 4.270

Milho, sacos ... 2.050 550

Batata ... 55

Cenoura ... 322 100

PAULA: — Estado do Rio de Janeiro — Café comum Cr\$ 5,20. E-cacé de Minas — Café comum Cr\$ 6,20. Idem fino Cr\$ 9,30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 5.445 sacas, sendo 3.904 pela Leopoldina ... 1.545 pela Central. Embarques 48.312 sacas, sendo 18.023 para a Ásia, 18.609 para a Europa, 7.575 para a América do Norte; 1.195 para a América do Sul e 5.000 por cabotagem. Existência ... 750.900. Consumo local 1.050. Café revertido ao mercado 5.894. Café despachado para embarques 78.500 sacas.

FECHAMENTO

Fevereiro ... 62,00 61,70

Março ... 62,20 61,70

Abril ... 62,20 61,90

Maio ... 61,70 61,60

Junho ... 60,80 60,40

Julho ... 59,20 58,70

Vendas 4.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Fevereiro ... 62,00 61,40

Março ... 61,70 61,30

Abril ... 62,00 61,50

Maio ... 61,60 61,20

Junho ... 60,50 60,20

Julho ... 58,80 58,50

Vendas 2.000 sacas. Mercado calmo.

ACÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com outras regras regulares.

Fez pouca alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 29.950 sacas, sendo 25.250 de Pernambuco; 3.000 de Ceará e 1.000 de Campos. Saídas 10.500. Existência ... 33.943 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Branco cristal ... 155,70

Demerara ... 150,90

Mascavinho ... 140,00

Mascavo ... 130,70

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme, porém, sem alteração nas cotações. Os preços verificados foram ainda ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 2.433 sacas, sendo 619 de Pernambuco; 1.593 de Natal e 221 de Cabedelo. Saídas 503. Existência 22.800 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipos 1 ... 188,00 a 190,00

Tipos 2 ... 188,00 a 189,00

Fibra média — Seridó:

Tipos 1 ... 175,00 a 177,00

Tipos 2 ... 160,00 a 162,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz ... 4.455 3.110

Açúcar ... 1.000 520

Féijão ... 16.375 1.420

Farinha ... 1.738 480

Banha ... 2.340 317

Cebola ... 4.270

Milho, sacos ... 2.050 550

Batata ... 55

Cenoura ... 322 100

Empréstimo de 72 Milhões de Cruzeiros Para Melhoramentos de Niterói

(Conclusão da 8.ª pág.)

chets" dos bancos para a compra de nossos títulos, títulos realmente privilegiados e que possibilitarão aos seus tomadores, entre outras regalias, a sorte grande em 4 sorteios anuais.

Agradecemos aos vários banqueiros, diretores e gerentes do Banco Andrade Arnaud, a nosso amigo e conselheiro Dr. Francisco José Teixeira Leite a confiança nas nossas possibilidades. A Câmara Municipal a sua solidariedade e ao nobre e eminente chefe, o grande brasileiro Edmundo de Macedo Soares e Silva, benemérito governador do Estado, o seu estímulo, os seus conselhos, a sua orientação sempre esclarecida servindo-nos de oportunidade para reafirmarmos de público os nossos sentimentos de respeito apolo ao seu programa de governo, tanto na órbita administrativa, como na política.

Exmo. sr. prefeito.

O empréstimo, cujo lançamento a Prefeitura de Niterói vem de contratar, constitui, sob qualquer aspecto que se considere, uma operação vantajosa para o progresso da cidade e para o erário municipal e, por isto mesmo, grande é a satisfação do Dr. Andrade Arnaud e a minha própria em colaborar na sua realização.

A unificação da dívida fundada e a consolidação da dívida flutuante proporcionarão benefícios de monta à Prefeitura, não só porque permitirão a redução dos encargos financeiros como, também, porque fortalecerão o crédito municipal atenuando o retardamento na satisfação dos compromissos com os fornecedores.

A conclusão das obras do Hospital Municipal, o equipamento da Limpeza Pública e da Divisão de Obras e a pavimentação de ruas e avenidas representam providências que terão repercussão muito intensa na melhoria das condições gerais da cidade e no conforto da sua população.

Não haverá nenhuma parcela aplicada em fins santuários. O dinheiro que for confiado à Prefeitura de Niterói pelos tomadores das apólices do novo empréstimo será utilizado, integralmente, na satisfação dos compromissos já existentes do erário municipal e na realização de obras, serviços e aquisições de mais alta importância para a capital fluminense.

Na qualidade de banqueiro acostumado, por dever de ofício, a não se deixar levar por razões de conta, quero deixar aqui meus aplausos à técnica adotada pelo exmo. sr. Dr. Rocha Verneck e pela ilustre Câmara Municipal de Niterói, redação da Deliberação n. 11 de 16 de dezembro de 1948, fixando, parcela por parcela, a aplicação do produto do empréstimo em fins santuários e em tributos para o município.

As relações do Banco Andrade Arnaud com a Prefeitura de Niterói não se iniciam hoje. Em 6 de maio de 1942, assinamos o contrato para o lançamento de empréstimo de vinte milhões de cruzeiros 1942 — 8%, operação essa coroada do mais completo êxito.

Exatamente dadas tais relações, continuadas durante todos aqueles anos, pelo Banco Andrade Arnaud é o agente pagador dos juros das apólices do empréstimo 1942 — 8%, tivemos a honra do convite do então prefeito, comandante Celso Aprígio Macedo Soares e Silva, para estudar a possibilidade de realização de duas operações de crédito — uma de cinquenta e outra de vinte milhões de cruzeiros — do tipo comum, juros de 8% ao ano e cujo produto seria aplicado em fins idênticos aos do empréstimo autorizado pela Deliberação n. 1.359.

Após metódico estudo das condições do mercado financeiro chegamos à conclusão de que a única fórmula capaz de assegurar o sucesso da operação seria a da emissão de apólices de renda-sorteio, de tipo instantaneamente popular pois, previsivelmente, inclusive, a venda dos títulos em prestações.

As nossas sugestões foram aceitas pelo prefeito Rocha Verneck e a Deliberação n. 1.599 consubstancia a solução mais adequada, sem dúvida, aos interesses da Prefeitura.

O sucesso do empréstimo cujo lançamento ora se inicia, será, por certo, o mais completo. O tipo dos juros, o plano de sorteio, as condições de venda, as garantias oferecidas, tudo concorreu para tornar as apólices do Empréstimo Popular de Niterói títulos de grande aceitação por parte do público.

Estou intimamente convencido de que será na própria população niteroiense, cuja inteligência e espírito público tenho me habituado a admirar, que encontraremos a maior massa de tomadores das apólices do novo empréstimo.

Inteligentes e dotados de civismo os niteroienses compreenderão que estão em jogo, acima de tudo, os próprios interesses da cidade.

Agradecendo a honra dispensada ao Banco Andrade Arnaud, do encargo de lançamento do Empréstimo Popular de Niterói faço votos, os mais sinceros, para o sucesso da administração municipal e para o progresso da capital fluminense.

Por último, congratulando-se com as autoridades municipais e com o povo pelo êxito das operações, falou o vereador Alvaro de Barros, que depois de analisar os fatores confluente para o melhoramento das condições de vida do povo, ressaltou a importância dos organismos responsáveis pela promoção de meios que venham determinar maior soma de conforto e facilidades de transportes, melhoria de condições de higiene, enfim o desenvolvimento da cidade, onde, encontrando-se a cristalização dos postuários e anseios populares, há presente necessidade de um clima sadio para que possa efetuar os seus propósitos mais justos. Finalizando, disse que a operação vinha permitir a efetivação dos planos de obras iniciadas no governo do prefeito Rocha Verneck, administrador de larga visão e principal idealizador da remodelação da capital do Estado do Rio, mostrando e que representava a riqueza do município para a economia nacional.

Rio, depois, satisfeito concluiu:

— Fiquem descansados, que de forma ninguém morre.

— Você nasceu aqui, Manuel? — perguntou Paulo.

— Não senhor; sou do Ceará. Vim para o Amazonas há muito tempo. Tenho uma bruta saudade da minha terra, sabe? Mas o diabo é a seca. Foi ela que me mandou para cá. Estive muito tempo no sertão, mas depois cansei daqui e fui pra Manaus. Mas quer saber de uma coisa, doutor? O dia que eu arranjar dinheiro bastante, volto pra minha terra. Sinto tanta saudade, tanta, do meu querido sertão. Uma saudade danada, doutor, que roí lá dentro do coração da gente.

— Mas saudade de quê, Manuel? Dizem que o sertão é muito ingrato. De vez em quando vem a seca e mata tudo de fome e de sede. De que é que você tem saudade?

— De tudo, doutor. Saudade da terra, do gado, do roçado das criações. Saudade do aboi triste dos vaqueiros; do choro da viola soluçando em noites de lua. Saudade até do sol, daquele sol de rachar aquele sol malvado que seca a água das lagoas, so prá experimentar até onde vai a paciência do sertanejo. Saudade de tudo, doutor... de tudo! Mas um dia eu volto, pode ter certeza, e vou matar essa saudade que machuca o meu coração.

Conversaram um pouco, ainda, depois, um a um foram todos pegando no sono. Apenas Paulo ficou acordado, como sentinela. Sozinho, observava a floresta e pensava:

— Que coisa monstruosa essa floresta. Parece que aqui nunca entrou a luz do sol. A que distância eu vim parar, meu Deus! Nunca em uma vida julguei que tivesse que passar uma noite em plena selva do Amazonas.

Parou-lhe ouvir um ruído por perto. Prestou atenção, mas o silêncio havia voltado, completo. Deu de ombros. Havia sido imaginação, apenas. Ainda mais lenha sobre a fogueira. As chamas se rizeram maiores. De súbito, o mesmo ruído. Agora mais próximo.

— Diabo! — monstrozou o moço — Aqui tem coisa. Desta vez não me enganai.

(Continuação)

